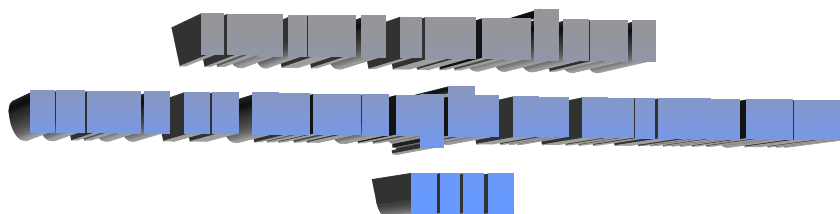




**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**



**João Pessoa - PB
2007**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM/CCS/UFPB
Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação do Curso de Enfermagem-

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem

JOÃO PESSOA-PB
MAIO/ 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

REITOR

Prof. Rômulo Soares Polari

VICE-REITORA

Prof^a Maria Iara Campos Matos

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Umbelino de Freitas Neto

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof^a. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Rosimar de Castro Barreto

ASSESSOR DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. João Euclides Fernandes Braga

ASSESSORA ADJUNTO DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof^a Lenilma Bento de Araújo Meneses

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFPB

Prof^a Maria Auxiliadora Pereira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRURGICA E ADMINISTRAÇÃO - DEMCA

Prof^a Marta Miriam Lopes Costa

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - DESPP

Prof^a Teresa Neumann Alcoforado Costa

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEGADÓGICO DO CURSO – PPC – ENFERMAGEM

REPRESENTANTES DO DEMCA

Prof^a. Lenilma Bento de Araújo Meneses

Prof^a. Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares

Prof^a. Uthania de Melo França

Prof. César Cavalcanti da Silva

REPRESENTANTES DO DESPP

Prof^a. Maria do Monte Herculano da Costa

Prof^a. Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas

Prof^a. Nilza Maria Cunha Maciel Oliveira

Prof^a. Neusa Collet

REPRESENTANTES ESTUDANTIS:

Luípa Michele Silva

Francisco Thiago Souto de Souza

Colaboradores

Professores do DEMCA

Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de Arruda
Cleide Rejane Damaso de Araújo
Francileide de Araújo Rodrigues
Iolanda Beserra da C. Santos
Jacira dos Santos Oliveira
Jordana de Almeida Nogueira
José da Paz Alvarenga
Josilene de Melo Buriti Vasconcelos
Maria Bernadete de Sousa Costa
Maria das Graças Melo Fernandes
Marta Miriam Lopes Costa
Mirian Alves da Silva
Patricia Serpa de Souza Batista
Sérgio Ribeiro dos Santos
Rosa Rita da Conceição Marques (aposentada)
Valeria Peixoto Bezerra
Wilma Dias de Fontes

Professores do DESPP

Altamira Pereira da Silva Reichert
Ana Maria Cavalcante Lopes
Ana Tereza Medeiros C. da Silva
João Euclides Fernandes Braga
Lenilde Duarte de Sá
Maria Clemilde Mouta de Souza
Maria de Fátima de Oliveira Coutinho Silva
Maria de Oliveira Ferreira Filha
Maria Djair Dias
Maria do Monte Herculano da Costa
Maria do Socorro Sousa e Silva
Maria José das Neves Silva
Maria Miriam Lima da Nóbrega
Neusa Collet
Nilza Maria Cunha Maciel de Oliveira
Teresa Neumann Alcoforado Costa
Waglania de Mendonça Faustino e Freitas
Zoraide Margaret Bezerra Lins

REPRESENTANTES ESTUDANTIS:

Oswaldo de Góes By Junior
Marcos Antônio Freitas de Araújo

Secretaria da Coordenação do Curso

Francisca Maria da Silva Costa
Jean Paul da Silva Pessoa
Toystoi da Silva Brandão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Breve histórico do Curso de Enfermagem	8
2. Justificativa	10
2.1 Diagnóstico da Situação Atual	10
2.2 Por que mudar e como mudar?	12
3. Marco teórico e Metodologia	14
4. Objetivos do Curso	18
5. Perfil do Formando/ Egresso/ Profissional	18
6. Competências, atitudes e habilidades	19
6.1 Gerais	19
6.2 Específicas	19
7. Campo de atuação do profissional	21
8. Organização Curricular	22
8.1 Composição Curricular proposta	22
8.2 Descrição da Composição Curricular	23
8.3 Componentes curriculares por área de conhecimento	26
8.4 Descrição dos períodos por área de conhecimento, componentes curriculares e objetivos	31
8.5 Matriz Curricular Proposta por período, créditos, carga horária e pré-requisitos	35
9. Ementas dos componentes curriculares	37
10. Sistemática de concretização do Projeto Político Pedagógico	49
10.1 Regime Escolar	49
10.2 Estratégias de Ensino	49
10.3 Programa Institucionais	51
10.4 Acompanhamento e Avaliação institucional, docente e discente	53
10.5 Necessidades de instalações físicas	54
ANEXOS: Minuta de Resolução	
Certidões de aprovação das ementas	
Certidões de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso	
1. Colegiado de Curso	
2. Conselho de Centro	

APRESENTAÇÃO

Atualmente constantes críticas vêm sendo formuladas ao processo de formação dos profissionais da área de saúde quanto ao exercício de uma prática orientada no modelo biológico onde a arte do cuidar tem sido esculpida pela fragmentação do ser humano e o cuidado realizado fundamentalmente para repor o funcionamento do órgão enfermo.

Esse cenário aponta para a constatação de que um ensino enfatizado na incorporação intensiva de tecnologia e a centralidade no hospital para o desenvolvimento de práticas de saúde não têm proporcionado o cuidado de forma integral, não produzindo os impactos desejados nos indicadores sanitários e nem na satisfação dos usuários. A dificuldade de cuidar em sua integralidade concorre para que, em tese, as instituições formadoras discutam a readequação dos currículos dos seus cursos que levem à integração mente-corpo, natureza, sociedade e universo.

Considerando a globalização e o dinamismo das informações e a rapidez com que ocorrem as mudanças sociais, com reflexos na estrutura da Universidade e nos órgãos prestadores de cuidados que irão absorver os profissionais egressos, estes princípios sugerem que as propostas pedagógicas dos cursos devam estar pautadas no conhecimento dos problemas do mundo. Em particular nos problemas nacionais, regionais e locais, de forma a contribuir com a formação de profissionais capacitados para reelaborar e reordenar seus próprios conhecimentos e apropriar-se de outros, assumindo compromisso social, numa perspectiva de se capacitar para atuar em busca de transformação da realidade numa visão humanística.

O Currículo do Curso de Enfermagem da UFPB, em vigor desde 1996, foi organizado de maneira que permite ao estudante ter acesso a áreas de conhecimento e cenários de práticas que lhes possibilite desenvolver as competências, habilidades e perfil profissional desejado e sugerido pelas diretrizes curriculares nacionais. Nos onze anos de sua implementação procurou se adequar às mudanças sociais, políticas e econômicas, visando ao exercício da cidadania e a melhoria da qualidade do exercício da profissão. Buscou priorizar a formação do enfermeiro generalista preocupado com a prestação de assistência ao ser humano em sua totalidade e com uma visão crítica de sua prática.

Entretanto, face às mudanças profundas nos referenciais que orientam o ensino e o trabalho em saúde e o resultado dos processos avaliativos institucionais a comunidade acadêmica (professores, estudantes e profissionais de serviço) sentiu a necessidade de analisar o processo de formação, as dificuldades e os desafios enfrentados.

Nesse sentido, a Coordenação do curso iniciou em 2001 várias reuniões para discutir os problemas existentes visando à elaboração de uma proposta de mudança curricular que resultasse no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Todo o esforço empreendido resultou numa proposta que foi encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação da UFPB para análise, onde permaneceu até o início de 2004 quando foi devolvido à Coordenação para os ajustes necessários. No mesmo ano foram realizadas duas oficinas e diversas reuniões nesse sentido, porém o PPC não foi concluído.

No primeiro semestre de 2005, após a visita dos avaliadores do MEC para a Avaliação in loco do Curso, foi assumido o compromisso pela Coordenação do curso, Direção do CCS e PRG, de retomada das discussões do PPC resultando num novo calendário para sua construção. A partir daí, diversas reuniões e oficinas foram realizadas com o respaldo da Direção do CCS e Assessoria de Graduação, a parceria com os departamentos envolvidos e com os profissionais dos serviços de saúde, na tentativa de superação deste desafio e para uma condução aberta e transparente do processo de elaboração da proposta. Foi criada a Comissão do Projeto Político Pedagógico do curso com a representação da Coordenação do Curso, Departamentos envolvidos e representação estudantil.

O esforço coletivo da comunidade acadêmica de enfermagem da UFPB na construção do seu projeto pedagógico aponta para a possibilidade de concretizar esse compromisso com a apresentação do novo currículo visando preparar o estudante capaz de perceber-se como um ser social, em condições de participar ativamente como profissional-cidadão. Como suporte à implementação das etapas desejadas para o alcance das mudanças propostas novos cenários de ensino-aprendizagem surgem como propostas considerando a sua diversificação e a importância da inserção do estudante desde os primeiros anos do curso.

O presente projeto busca contemplar os ajustes em razão das novas políticas do Ministério da Saúde em articulação com o MEC, voltadas para a formação dos profissionais de saúde (Aprender SUS), o programa de reorientação da formação profissional em Saúde (Pró-Saúde) e da reorganização da política municipal de saúde, no sentido de formar profissionais com perfil adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população e do SUS, como contribuição para sua consolidação.

1. Breve histórico do Curso de Enfermagem da UFPB

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba originou-se da Escola de Auxiliares de Enfermagem, criada em 24 de janeiro de 1953 pelo governo do Estado da Paraíba através do Decreto-Lei nº875. No ano seguinte, em 10 de julho de 1954, pela Lei Estadual nº1.064 foi criada a Escola de Enfermagem da Paraíba, sob a tutela do Departamento Estadual de Saúde e autorizado pela Portaria Ministerial nº 365, de 9 de junho de 1958. Com a criação da Universidade da Paraíba, pela Lei nº. 1.366, de 2 de dezembro de 1955, a Escola de Enfermagem foi integrada a esta, como escola autônoma. Com a federalização da Universidade pela Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960, a Escola de Enfermagem passa a ser anexa à Faculdade de Medicina, conforme art. 2º, letra e, dessa Lei.

Por efeito da Lei n.º 5.540 que instituiu a Reforma Universitária, realizou-se em 1973, no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, a reforma cêntrica, com base na Resolução n.º 12/73 do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), determinando a criação de seis Centros, os quais agrupavam Departamentos e Coordenações de Cursos afins. Dentre estes centros foi criado o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e a ele foi incorporada a Escola de Enfermagem da Paraíba, transformada em Departamento de Enfermagem, sendo criada a Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem.

Em 1989, o Departamento de Enfermagem foi desmembrado em duas unidades administrativas – Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria (DESPP) e Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração (DEMCA). Estes departamentos somam atualmente 45 docentes com formação de enfermeiros que dedicam tempo integral ao curso, e são responsáveis pelo oferecimento da maior parte das disciplinas. Outros 21 docentes distribuídos nos demais departamentos do CCS possuem formações acadêmicas diversas (médico, farmacêutico, bioquímico, psicólogo, etc.) e são responsáveis por disciplinas coerentes com a área de sua formação.

Ao longo de meio século de história do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, cabe destacar o compromisso do seu corpo social com as formações profissionais, alicerçadas nos princípios técnico-científicos, ético-legais e humanísticos, com vistas ao atendimento das demandas de cuidados da população nos diferentes contextos sociais. Vários modelos de currículos foram implantados em sua trajetória (1958, 1962, 1968, 1974, 1977, 1980 e 1996) com vistas à consolidação do processo de formação, particularmente na elevação da qualidade acadêmico-pedagógica e administrativa do curso.

A Estrutura Curricular vigente reflete as discussões ocorridas no início da década de 90, em várias Escolas de Enfermagem do país e do movimento nacional coordenado pela ABEn (Associação Brasileira de Enfermagem), e que teve como finalidade reunir e sistematizar

as informações sobre as experiências curriculares dessas escolas, que viabilizou uma base comum nacional para os cursos de Graduação em Enfermagem. Tem respaldo na Resolução Nº 09/69 do Conselho Federal da Educação e na Portaria Ministerial nº 1.721/94 e foi aprovado pelo CONSEPE através da Resolução de nº. 03/96, que estabeleceu o Curso de Enfermagem com duas habilitações: Graduação em Enfermagem e Licenciatura em Enfermagem.

O Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB passou a ter duração mínima nove períodos (quatro anos e meio) e máxima de doze períodos letivos (seis anos), com carga horária de 4.050 (quatro mil e cinqüenta) horas-aulas, correspondentes a 270 (duzentos e setenta) créditos, distribuídas em disciplinas do currículo mínimo; complementares obrigatórias, complementares optativas, legislação específica e estágio supervisionado. Quanto à Licenciatura em Enfermagem, só cursada após a conclusão da Graduação em Enfermagem, tem a duração mínima de três e máxima de cinco períodos com 615 (seiscentos e quinze) horas.

Passados onze anos dessa estrutura curricular, uma nova forma de perceber currículo surge em função das Novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecida pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tem como princípios: a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber, o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e o respeito à liberdade e apreço à tolerância, dentre outros. Isso é reforçado com a publicação da Resolução nº. 03/2001, do Conselho Nacional de Educação (CNE) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

A atual proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem foi discutida tomando como base a legislação acima citada e ainda a Resolução nº 34/2004 do CONSEPE que aprova a sistemática de elaboração e reformulação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB; e a Resolução nº. 04/2004 do CONSEPE que estabelece a base curricular para a formação pedagógica dos cursos de Licenciatura. Espera-se com a construção do presente PPC proporcionar a formação de uma força de trabalho em saúde, especialmente de enfermagem, comprometida com nova política de formação dos profissionais de saúde e em consonância com as transformações da sociedade contemporânea.

2 JUSTIFICATIVA

2.1 Diagnóstico da Situação Atual

O currículo atual do curso de Enfermagem da UFPB tem duração de nove períodos (quatro anos e meio) e sua organização curricular do Curso de Enfermagem contempla uma Base Comum Nacional que se apresenta através de 4 (quatro) áreas temáticas. A) Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem; b) Fundamentos da Enfermagem; c) Assistência de Enfermagem e d) Administração em Enfermagem. Estas áreas contêm matérias e disciplinas relativas às Ciências Biológicas e Humanas e às Ciências da Enfermagem.

O currículo em vigor apresenta uma distribuição equitativa de horas-aula por período letivo (450 h por período). No tocante a carga horária das disciplinas, esta se encontra distribuída de acordo com as exigências expressas na legislação em vigor, através da Portaria nº 1721 de 15 de dezembro de 1994, do Ministério da Educação e mediante a Resolução 03/96, de 01 de março de 1996 do CONSEPE. As aulas ocorrem nos turnos da manhã e tarde, com a preocupação de que o estudante disponibilize de pelo menos 10 horas semanais livres (dois turnos) para seus estudos e em atividades de monitoria, pesquisa e extensão. Quanto à Licenciatura as disciplinas são ofertadas em períodos diurno e noturno com desenvolvimento do estágio supervisionado em prática de ensino no último período concentrado em um turno diurno.

No processo de execução desse currículo constatou-se o enrijecimento de sua estrutura e algumas deficiências no processo ensino-aprendizagem, no desenvolvimento das atividades de disciplinas básicas e profissionalizantes, bem como dificuldades na articulação com os serviços e a comunidade e na formação voltada para o processo de trabalho multiprofissional. Como fragilidades na formação do estudante podem ser apontadas:

1. Falta de integração entre docentes e discentes na construção do conhecimento pertinente às diferentes disciplinas com dissociação entre o ensino dos ciclos básico e profissional;
2. Pouco envolvimento do estudante no início do curso com o Modelo de Atenção Básica e a estrutura organizacional do PSF;
3. Ausência de articulação entre disciplinas com repetição de conteúdos em detrimento de outros de grande relevância para a formação do enfermeiro;
4. Alta demanda de estudantes para as atividades práticas e com número excessivo na relação professor/estudante;
5. Dicotomia entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas;
6. Falta de interdisciplinaridade nos campos teórico e prático;
7. Equipamentos desgastados e insuficientes para o número de estudantes nas aulas práticas;
8. Instalações físicas em condições insatisfatórias de iluminação, ventilação e recursos áudio-visuais, e mobiliário (cadeiras) inadequadas.

9. Rede de serviços precários e sucateados, dificultando a articulação entre as atividades teórico-práticas e as necessidades da formação e do serviço;
10. Predominância do ensino tradicional voltado para ações curativas, centradas no indivíduo e em unidades hospitalares.
11. Predominância de técnicas didáticas tradicionais centralizadas na transmissão do conhecimento de forma unilateral e desvinculadas de metodologias pedagógicas ativas;
12. Acervo bibliográfico desatualizado e em número insuficiente para o número de estudantes no curso;
13. Número insuficiente de equipamentos de informática para o número excessivo de estudantes.
14. Instrumentos de avaliação com indicadores de desempenho, medindo, essencialmente aspectos quantitativos, sem considerar aspectos qualitativos da avaliação.

Para minimizar alguns problemas, várias adaptações foram implementadas: discussão dos conteúdos das disciplinas básicas para mudanças necessárias à formação do enfermeiro; revisão de conteúdos das disciplinas profissionalizantes para identificação de temas similares; reforço das atividades práticas no laboratório de técnicas pelos estudantes com acompanhamento de monitores; estímulo ao discente na trajetória de produção do conhecimento, como subsídio na produção de pesquisas e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quanto ao ingresso de graduados para a complementação de estudos em Licenciatura a dificuldade em conciliar as atividades acadêmicas com a atividade de trabalho tem refletido na retenção desses ingressantes no curso e até num índice considerável de desistências principalmente no último período pela concentração de carga horária em um turno.

Apesar disso, a experiência com o currículo em vigor permite destacar que foram identificadas como principais potencialidades na formação do estudante:

1. Docentes bem preparados e comprometidos com o serviço;
2. Participação dos estudantes nos programas acadêmicos da Universidade (iniciação à pesquisa, monitoria e extensão) como atividades de formação complementar empreendidas pelo estudante;
3. Interesse do estudante em adquirir conhecimentos práticos no campo da saúde coletiva e no âmbito hospitalar (estágios supervisionados);
4. Compromisso com a humanização e a ética no cuidar;
5. Estudante com capacidade de autocrítica, criativo, comprometido e com iniciativa na tomada de decisões nas atividades desenvolvidas no serviço.

Diante disso, o desafio para as mudanças implica na releitura de conceitos teóricos e práticos vigentes e na absorção de novos conceitos e suas implicações para o novo modelo de formação em saúde compatível com a demanda social.

2.2 Por que mudar e como mudar?

No processo de formação do profissional de enfermagem é preciso considerar a necessidade da formação do enfermeiro generalista preocupado com a prestação de assistência ao ser humano em sua totalidade e com uma visão crítica de sua prática. As discussões apontam para construção de um projeto pedagógico que possibilite a aproximação dos diversos saberes e as relações entre as ciências humanas, as ciências da saúde e da educação, diminuindo a dissociação entre o biológico e o social.

Esses saberes devem articular novos conceitos como integralidade, interdisciplinaridade, modelos de atenção à saúde, diversidade de cenários de práticas, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, comunicação, trabalho em equipe, administração e gerenciamento, formação multiprofissional e educação permanente.

Desse modo, novas maneiras de organizar a aprendizagem em saúde e a prestação de serviços devem levar em conta a compreensão do processo saúde-doença e às necessidades dos usuários, com uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional que rompam as barreiras existentes entre a formação e o processo de trabalho. Da mesma forma, deve-se reconhecer a indissociável relação saúde-educação e sua importância para uma formação sólida, contextualizada, eticamente embasada e politicamente comprometida, como elemento constitutivo de um perfil profissional capaz de compreender e contribuir para a promoção e preservação da cidadania dos seus clientes/usuários.

Nesse sentido, o Curso de Enfermagem da UFPB toma como proposta preparar profissionais que respondam às mudanças ocorridas na atual conjuntura do país no que diz respeito à cidadania e a construção de um modelo assistencial que privilegie os interesses e as condições coletivas de saúde. Para isso, têm-se buscado relacionar todos estes aspectos às práticas de enfermagem e adequando-os à realidade social, educativa e de saúde loco/regional, sem perder de vista a globalização que influencia todos os aspectos da vida do homem na sociedade atual.

A necessidade de construção de uma proposta pedagógica que articule dinamicamente teoria e prática, ensino, serviço e comunidade, contemplando a interdisciplinaridade e a prática multiprofissional é reforçada por outras medidas adotadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

1. A avaliação do desempenho discente através do PROVÃO em 2002 e 2003 com conceito C nesses dois anos e do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, com conceito 4;

2. A avaliação externa (in loco) institucional, realizada em 2005 com os conceitos: Muito Bom para as categorias Organização didático-pedagógica e Corpo docente e Bom para a categoria Instalações.

O resultado dessas avaliações consolida o compromisso institucional pela qualidade da formação tendo em vista as novas demandas e exigências para a saúde e para a educação enfatizando a visão holística da atenção em saúde, com a produção da educação em saúde. Isso significa a necessidade de se conceber as práticas educativas e de saúde em múltiplas instâncias como elementos agregadores da formação na busca da melhoria da qualidade de vida dos usuários/cidadãos.

A Resolução nº. 03/2001, do Conselho Nacional de Educação (CNE) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem preconiza em seu **Art. 14, IX**, que a estrutura do Curso de Graduação em Enfermagem deverá assegurar a articulação da Graduação com a Licenciatura em Enfermagem. Dentre os princípios que as diretrizes apontam, um deles é incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.

Nessa perspectiva, o Curso de Enfermagem da UFPB tem experiência acumulada na formação de Bacharel e Licenciado em enfermagem, suficiente para sustentar a construção de um projeto pedagógico capaz de conciliar, ainda durante a graduação, a formação do enfermeiro com formação para a prática docente. Acredita-se que, articulando a assistência e docência possa estar contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar no mercado de trabalho para a transformação da educação e da saúde como forma de conceber uma nova prática de enfermagem.

A formação profissional em saúde e educação é imperativa tendo em vista a necessidade da formação de trabalhadores em enfermagem de nível médio (técnicos, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde). Da mesma forma, faz-se necessário articular a educação profissional com a educação fundamental de modo a elaborar uma agenda política e pedagógica compatíveis com as demandas sociais.

Portanto, o ingresso no Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB, além de conferir o Grau de Bacharel em Enfermagem, proporcionará a formação com capacitação pedagógica de Licenciado em Enfermagem. Nessa intenção busca-se a integração do específico da formação do enfermeiro com a prática pedagógica, de maneira a preparar o egresso para a prática de educador em saúde e da docência. Terá como denominação: **Curso de Graduação em Enfermagem** e Título: **Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem**.

3. Marco Teórico e Metodologia

A proposta pedagógica do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB assume a construção do conhecimento como possibilidade de emancipação humana, entendendo o Ser humano, a Sociedade, a Saúde e a Educação, a Enfermagem/Enfermeiro, o Cuidar/Cuidado como fatores integrativos ao sistema em que se vive para elaborar a ciência com consciência.

O **Ser humano** é entendido como o homem/mulher único, distinto de outros seres; criatura que encerra, de modo singular e complexo, dimensões bio-psico, sócio-político, cultural e espiritual, que vive e convive em uma relação de inter e intradependência com outros seres vivos e o meio ambiente, caracterizando-se como um ente de necessidades e desejos, valores e condutas morais e éticas. Faz parte de uma família e de uma estrutura social que lhe confere papéis e tarefas de acordo com os diferentes ciclos vitais.

A **Sociedade** trata-se, portanto, de corpo orgânico estruturado pelo geral dos indivíduos, segundo as leis, a moral e a cultura em todos os níveis da vida social comum: sistema econômico de produção, distribuição e consumo, sob um dado regime político e jurídico válido para todos, independentemente de suas diferenças biológicas (cor, tamanho, biotipo), emocionais (carência, afetividade), psíquicas (comportamentos, reações), intelectuais (sabedoria, conhecimento, criatividade) e espirituais (crença, fé, sentido de vida).

A **Saúde** é vista como estar em equilíbrio dinâmico no tempo e no espaço e é produto e parte do estilo de vida e das condições de existência, sendo a vivência do processo saúde/doença uma forma de representação da inserção humana no mundo. Envolve aspectos éticos relacionados ao direito à vida e à saúde, direitos e deveres, ações e omissões de indivíduos e grupos sociais, dos serviços privados e do poder público.

A **Educação** é considerada um dos fatores mais significativos para a promoção e proteção à saúde e estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. Está estreitamente vinculada, portanto, à eficácia da sociedade em garantir a implantação de políticas públicas voltadas para a qualidade de vida e ao desenvolvimento da capacidade de analisar criticamente a realidade e promover a transformação positiva dos fatores determinantes da condição de saúde.

A **enfermagem** é entendida como uma profissão que, como arte e ciência do cuidar/cuidado, age, reage e interage com a pessoa e com grupos humanos, buscando a construção de uma forma de vida saudável e de um processo de promoção e atenção à saúde e educação adequada às suas necessidades e desejos. O **Enfermeiro** é o profissional graduado portador de diploma de enfermeiro conferido por instituição de ensino superior, com conhecimento científico, político e cultural e habilidade técnica, cuja função específica é cuidar do ser humano em sua totalidade.

O **cuidar/cuidado** é a essência da profissão da enfermagem e como processo de atuação do enfermeiro é realizado com base em conhecimentos, valores, habilidades e atitudes. Requer competências e habilidades que vão desde a dimensão formal, envolvendo a técnica científica e metodológica, à dimensão política envolvendo a ética, os valores sociais e culturais e os processos organizativos determinantes no processo ensino aprendizagem.

O diagrama abaixo reflete as dimensões do processo de formação na nova proposta pedagógica do Curso de Graduação em Enfermagem cujo propósito é levar os estudantes a **aprender a aprender** que engloba **aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer**, através de eixos que integrem atividades de ensino, pesquisa, extensão e discussões interdisciplinares que assegurem a qualidade e humanização do cuidado prestado ao indivíduo, família e coletividade. Têm como opções metodológicas a serem trilhadas por estudantes e professores, aquelas em que o estudante é visto como um ser com potencial na construção de seu próprio conhecimento, através da reflexão e da intervenção da sua prática na realidade onde vive garantindo a formação de profissionais com autonomia e discernimento.

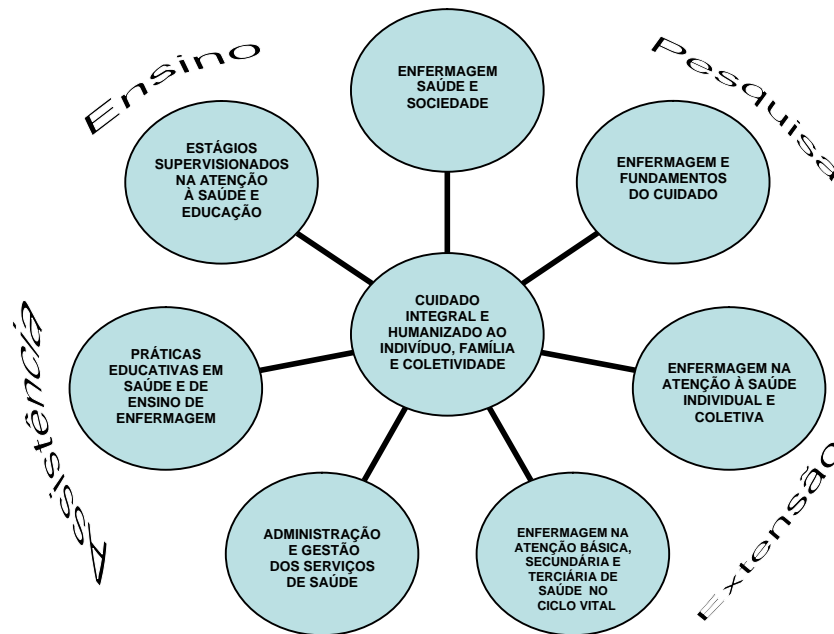


Figura 1. Diagrama do processo de formação na proposta do PPC do Curso de Enfermagem.

Para atingir seus objetivos, o Curso de Enfermagem, do ponto de vista didático/pedagógico, deverá cumprir os seguintes passos metodológicos:

1. Articulação entre docentes e discentes através do Seminário Integrador em cada período do curso para uma reavaliação curricular e redefinição de conteúdos, metodologias, procedimentos de ensino e avaliação.
2. Inclusão dos estudantes na rede de serviços desde o início do curso propiciando-lhes a oportunidade de trabalho e vivência significativa que responda tanto às suas necessidades de aprendizagem como as dos usuários e dos serviços de saúde;
3. Inserção dos estudantes em atividades de planejamento, execução e avaliação de projetos sociais em forma de extensão, desenvolvimento da gestão, participação no controle social e outros elementos que configurem oportunidades significativas de aprendizagem para outras competências além das técnicas profissionais relacionadas à assistência, com vistas ao exercício e construção da cidadania;
4. Permanência dos estudantes nas unidades de saúde por tempo necessário à construção de uma dinâmica de trabalho que favoreça a criação de vínculos com a equipe e os usuários;
5. Otimização das atividades práticas em todos os campos, de modo a favorecer a reflexão das ações e a construção da integralidade a partir destas práticas;
6. Planejamento e avaliação dos estágios pelos docentes e profissionais dos serviços de saúde, com reuniões periódicas da equipe;
7. Identificação e preparação tanto dos profissionais como das unidades participantes do processo de formação para acolhimento dos estudantes;
8. Construção de mecanismos de acompanhamento e avaliação que possibilitem o encontro periódico, nas unidades, de docentes, estudantes, profissionais de serviço e usuários para o debate da experiência vivida.
9. Oficinas periódicas com docentes, estudantes, profissionais do serviço e usuários envolvendo temáticas relacionadas ao SUS, políticas de saúde, ensino, trabalho multiprofissional e acolhimento, visando uma nova dinâmica de agir nos estágios.
10. Criação de pacto com os gestores e gerentes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com vistas à estruturação e organização das unidades de serviço e das práticas de saúde para acolher a demanda gerada pela abertura de campos de estágio;

11. Valorização do trabalho desenvolvido pelos profissionais dos serviços junto aos estudantes no campo de estágio mediante a oportunidade de participação em trabalhos científicos, de acesso a acervos bibliográficos e ao aperfeiçoamento na qualificação profissional.
12. Capacitação de docentes dos diversos ciclos de formação na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, bem como no uso das modernas tecnologias educacionais disponíveis.
13. Seleção de técnicas e métodos didático-pedagógicos capazes de superar a dissociação entre teoria e prática, promovendo uma formação que contemple a integralidade dos cuidados de saúde.
14. Valorização da pesquisa individual e coletiva como eixo integrador que retro-alimenta a formação acadêmica e a prática do estudante na sua formação integral e adequada através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.
15. Incentivo a criação de novos grupos de pesquisa e a implementação de projetos de pesquisa multidisciplinares e interinstitucionais envolvendo docentes, estudantes e profissionais do serviço.
16. Fomento a novas formas de avaliação, redirecionando o eixo de atenção das atividades fins para as atividades meio, superando o processo ensino-aprendizagem de cunho conteudista e privilegiando a formação de competências.

4. OBJETIVOS

1. Formar enfermeiros generalistas com conhecimentos técnico-científicos, habilidade intelectual, interpessoal, afetiva e psicomotora com direito e autonomia para prestar o cuidado integral à pessoas e aos grupos humanos.
2. Formar enfermeiros com capacidade de visão crítico-reflexiva e criativo pautado os aspectos éticos, legais, gerenciais e assistenciais, motivados a interferir nos problemas de saúde da população considerando o contexto histórico, político, econômico, social e cultural do indivíduo, família e coletividade.
3. Formar enfermeiros que contemplem as necessidades sociais da saúde com ênfase nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, capazes de atuar em nível primário, secundário e terciário de atenção, na busca de solução dos problemas prevalentes de saúde do indivíduo, família e coletividade tendo em vista sua complexidade biológica, psicológica, social e espiritual, considerando o perfil epidemiológico da população.
4. Instrumentalizar o enfermeiro para atuar no processo de trabalho em enfermagem e em saúde, em todos os âmbitos da profissão, desenvolvendo atitudes que facilitem a resolução de problemas ligados à política de recursos humanos e materiais para a saúde e aplicando os princípios de administração para a gestão do cuidado de enfermagem.
5. Formar enfermeiros capacitados para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.

5. PERFIL DO FORMANDO/ EGRESSO/ PROFISSIONAL

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício da Enfermagem e da docência na educação básica e na educação profissional em enfermagem, com base em conhecimentos científicos e habilidades técnicas e em princípios éticos. Capaz de conhecer, fazer julgamento e intervir sobre as respostas dos indivíduos, família e comunidade aos problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na região nordeste, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

6.1 Gerais

- ☐ Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo, dentro dos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando a responsabilidade da atenção à saúde.
- ☐ Desenvolver habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada, visando o uso adequado da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimento e de práticas.
- ☐ Interagir como enfermeiro-cidadão com usuários, profissionais da equipe multidisciplinar, entidades de classe e grupos organizados da sociedade, visando conquistar direitos e/ou contribuir para transformação das condições de vida em saúde da coletividade.
- ☐ Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e de informações nos serviços de saúde, atuando, também, como gestor, empregador ou líder na equipe de saúde.
- ☐ Apreender estratégias de comunicação e o uso adequado de novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, de forma acessível e mantendo a confidencialidade dos atos e informações a eles confiados na interação com a equipe de saúde e público em geral.
- ☐ Aprender continuamente e desenvolver conhecimentos tanto na sua formação quanto na sua prática, de forma a aprender a aprender, com responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágio de futuros profissionais proporcionando para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais do serviço.

6.2 Específicas

O formando deverá possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que o capacitem a:

- ☐ Atuar como enfermeiro generalista, humanista e crítico-reflexivo, incorporando a ciência e arte do cuidar como instrumentos de interpretação profissional;
- ☐ Utilizar conhecimentos científicos e habilidades técnicas que confirmam qualidade no cuidado à pessoa e aos grupos humanos, considerando modelos clínicos e epidemiológicos.
- ☐ Aprimorar sua formação técnico-científica no exercício profissional, estabelecendo novas relações com o contexto social, organização e as possíveis transformações;
- ☐ Utilizar os instrumentos básicos do cuidado, incluindo o processo de enfermagem, com o propósito de contribuir para a qualidade da assistência à saúde;
- ☐ Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo a saúde e condições de vida como direito e atuar de modo a contribuir para a integralidade da assistência através de ações de serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos;

- ☐ Fazer julgamentos e intervir sobre as respostas dos indivíduos e grupos humanos, aos problemas/situações de saúde/doença na sua área de atuação visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- ☐ Intervir no processo saúde e doença, implementando ações de enfermagem na promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde visando a integralidade da assistência de enfermagem;
- ☐ Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, reconhecendo as especificidades dos grupos humanos nos seus processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- ☐ Coordenar o processo do cuidar em enfermagem compatibilizando as características profissionais dos agentes de equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- ☐ Gerenciar o processo de trabalho de enfermagem, com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo, em todos os âmbitos de atuação profissional;
- ☐ Reconhecer a relação de trabalho em equipe, de modo a diagnosticar, comunicar-se, tomar decisões e solucionar problemas de saúde, considerando a influência das relações de trabalho na saúde, enfrentando situações em constante mudança;
- ☐ Interferir na dinâmica do trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ☐ Atuar como agente transformador no contexto social, promovendo estilos de vida saudáveis de clientes, pacientes e comunidades;
- ☐ Atuar como membro da equipe de saúde, como responsável, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- ☐ Atuar em equipes multiprofissionais de saúde integrando as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ☐ Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e outras formas do conhecimento, visando a qualificação da prática profissional, considerando os princípios ético-legais;
- ☐ Respeitar o código de ética, os valores políticos e os atos normativos da profissão;
- ☐ Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- ☐ Cuidar da própria saúde e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- ☐ Planejar, implementar e avaliar programas de educação, visando a formação e qualificação continuada dos trabalhadores e profissionais de enfermagem e saúde;
- ☐ Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- ☐ Participar do processo de formação/capacitação de trabalhadores de enfermagem ou de outros profissionais de enfermagem.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Os diversos cenários de aprendizagem como meio de viabilizar a articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico compreendem, entre outros:

- ⇒ Hospital Universitário Lauro Wanderley do CCS/UFPB;
- ⇒ Rede básica de saúde mantida pelo Governo Municipal da Grande João Pessoa;
- ⇒ Rede hospitalar pública, privada e filantrópica conveniados com a UFPB;
- ⇒ Organizações não governamentais (ONG), associações comunitárias, creches e asilos;
- ⇒ Secretarias de Saúde do Estado e de Municípios da Paraíba
- ⇒ Instituições de formação e de capacitação de recursos humanos de enfermagem/saúde (escolas)
- ⇒ Escolas da educação básica;
- ⇒ Órgãos e instituições de pesquisa.
- ⇒ Órgãos de classe e de Consultoria em assuntos de saúde/enfermagem.

Dessa forma, o Profissional egresso do Curso de Graduação em Enfermagem poderá atuar nas seguintes áreas:

I – Assistência Clínica - em que as atividades são dirigidas às pessoas, individual ou coletivamente, e que é prestada no âmbito ambulatorial e hospitalar, bem como em outros espaços, incluindo o domiciliar.

- 1 Hospitais e Clínicas
- 2 Ambulatórios
- 3 Consultórios
- 4 Bancos de Leite Humano
- 5 Bancos de sangue
- 6 Cuidado domiciliar

II - Saúde Coletiva – em que as atividades são dirigidas às pessoas, individual ou coletivamente e que é prestada mediante políticas do setor saúde, que interferem nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades; e intervenções ambientais, no seu sentido mais amplo, incluindo as relações e as condições sanitárias nos ambientes de vida e de trabalho.

- 1 Unidades Primárias de Saúde e Unidades de Saúde da Família
- 2 Programas de atenção à saúde para grupos comunitários
- 3 Instituições ligadas à saúde do trabalhador
- 4 Creches e Escolas
- 5 Associações e Organizações Não Governamentais
- 6 Vigilância Sanitária

III – Ensino -

1. Docência em Instituições de formação e de capacitação de força de trabalho de enfermagem/saúde
2. Programas de Pesquisa

IV - Outros

1. Consultoria em assuntos de enfermagem / saúde

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Graduação em Enfermagem/UFPB está apresentada na seguinte seqüência:

- 8.1 Composição curricular proposta.
- 8.2 Descrição da Composição Curricular - Áreas de Conhecimento, conteúdos básicos profissionais e conteúdos complementares (obrigatórios, optativos e flexíveis).
- 8.3 Componentes curriculares por área de conhecimento.
- 8.4 Descrição dos períodos por área de conhecimento, componentes curriculares e objetivos gerais.
- 8.5 Matriz Curricular Proposta por período, créditos, carga horária e pré-requisitos.

A Carga Horária Total proposta é de 4.890 horas em sistema de créditos com Integralização Mínima de cinco anos (dez períodos) e Máxima de sete anos e meio (quinze períodos). Terá regime de dupla entrada e funcionará nos turnos Manhã e Tarde com alguns componentes curriculares ofertados no turno noturno.

8.1 Composição Curricular proposta

As Modalidades Pedagógicas propostas são:

- I – Disciplinas;
- II – Estágios Supervisionados - sob a forma de semi-Internato, de Práticas de Ensino e de Educação em Saúde;
- III – Trabalho de conclusão de curso;
- IV – Atividades complementares optativas e flexíveis:
 - a) Vivências Acadêmicas (Ensino, Extensão, Pesquisa e Monitoria)
 - b) Vivências em Serviços (Estágios Supervisionados não obrigatórios)
 - c) Participação em eventos Recomendados, Oficinas e Congêneres.
 - d) Outras atividades relevantes para a formação do estudante, mediante aprovação do colegiado do curso (programas de intercâmbio, mobilidade estudantil)

A Composição Curricular apresenta os Conteúdos Curriculares distribuídos por Áreas de conhecimento da seguinte forma:

Composição Curricular

Conteúdos	Créditos	Carga Horária	Porcentagem
1. Conteúdos Básicos Profissionais - Bacharelado			
1.1 Ciências Biológicas e da Saúde	54	810	
1.2 Ciências Sociais e Humanas	11	165	
1.3 Ciências da Enfermagem: Fund. de Enfermagem	35	525	
Assist. de Enfermagem	68	1.020	
Adm. de Enfermagem	11	165	
1.4 Estágio Supervisionado	55	825	
Total	234	3.510	71,8 %
2. Conteúdos Básicos Profissionais - Licenciatura			
2.1 Prática Curricular	20	300	
2.2 Estágio Supervisionado de Educação em saúde e de Ensino	27	405	
Total	47	705	14,4 %
3. Conteúdos Complementares			
3.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	17	255	
3.2 Conteúdos Complementares Optativos – Bacharelado	12	180	
3.3 Conteúdos Complementares Optativos – Licenciatura	08	120	
3.4 Conteúdos Complementares Flexíveis	08	120	
Total	45	675	13,8 %
TOTAL	326	4.890	100 %

* Cada crédito equivale a 15 h/aula.

8.2. Descrição da Composição Curricular**8.2.1 Áreas de Conhecimento (Res. CNE/CES nº 03, de 07/11/ 2001):**

- **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem;

- **Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

- **Ciências da Enfermagem** - neste tópico de estudo, incluem-se:

- **Fundamentos de Enfermagem:** os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo;

- **Assistência de Enfermagem:** os conteúdos (teóricos-práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à mulher, à criança e adolescente, ao adulto e idoso, considerando os determinantes sócio-culturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem;

- **Administração de Enfermagem:** os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem;
- **Ensino de Enfermagem:** os conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, para a Licenciatura em Enfermagem.

8.2.2 Componentes Básicos Profissionais

Estágio Supervisionado sob a forma de semi-internato - incluído nos conteúdos básicos profissionais (Bacharelado) será realizado, obrigatoriamente, nos 2 (dois) últimos períodos letivos com uma duração de 825 (oitocentos e vinte e cinco) horas, equivalentes a 55 créditos corresponde a 20% da carga horária total da estrutura curricular proposta, com base na Resolução CNE/CES nº 03, de 07 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação e a Resolução nº 34/2004 que aprova a sistemática de elaboração e reformulação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB. As atividades nessa modalidade de estágio serão de assistência desenvolvida em rede básica de serviços de saúde e instituições hospitalares conveniadas, abrangendo as diversas áreas das disciplinas aplicadas e os diversos níveis de atenção à saúde, sob supervisão direta de enfermeiros das unidades e semi-direta de docentes, sendo 01 (um) docente por instituição. O Estágio Regional Interprofissional – ERIP/SUS, com 165 horas e de caráter obrigatório, terá coordenação específica com programação e atividades a serem desenvolvida em conjunto com estudantes de outros cursos da área de saúde da UFPB.

Estágio Supervisionado de Ensino - incluído nos conteúdos básicos profissionais (Licenciatura) será realizado, obrigatoriamente, nos 4 (quatro) últimos períodos letivos com uma duração de 405 (quatrocentos e cinco) horas equivalentes a 27 créditos conforme Resolução nº. 04/2004 do CONSEPE que estabelece a base curricular para a formação pedagógica dos cursos de Licenciatura. Estão distribuídos em dois eixos temáticos: 1. Ensino de Enfermagem na atenção básica com 195 horas contemplando atividades teórico práticas sobre educação em saúde; 2. Prática de ensino de Enfermagem com 210 horas contemplando o estudo, a análise e vivência de situações da prática docente de Enfermagem na escola brasileira, especificamente na Paraíba. As atividades nessas modalidades de estágio serão desenvolvidas em instituições de ensino fundamental, médio e profissionalizante de enfermagem e em instituições de saúde. Devem constituir espaços de formação profissional, nos quais serão fornecidas oportunidades ao estudante para desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes inerentes ao ensino na educação básica em suas diferentes especificidades.

As modalidades de Estágios Supervisionados acima descritos serão regulamentadas por Resolução do Colegiado do Curso. Com programação e avaliação específicas, serão desenvolvidos sob a supervisão docente, assegurada à efetiva participação do enfermeiro dos serviços de saúde onde se desenvolve o estágio, inclusive na elaboração da programação e nos processos de supervisão e de avaliação do estudante.

Também serão exigidos planejamentos rigorosos das condições das Instituições existentes em João Pessoa, que propiciem o desenvolvimento de ações para a formação da(o) enfermeira(o) nas diversas áreas de atuação, de forma que possam ser desenvolvidas atividades nos três níveis de atenção. Para tanto, a Coordenação do curso realizará visitas de reconhecimento e providenciará junto ao setor de convênio para que sejam tomadas as devidas providências.

A escolha das instituições para estágio recairá naquelas que, além de servir de campo de aprendizagem, demonstrem o interesse por parte de seus dirigentes em efetivar os convênios. Serão observadas, ainda, a permanência de enfermeiras(os) nos quadros dessas instituições e o interesse em colaborar com o processo de ensino-aprendizagem do estudante.

A avaliação do estudante no Estágio Supervisionado será realizada com base no seu desempenho nas atividades propostas, dentre elas, preparo de material para realização de palestras a grupos especiais, orientações a familiares, seminários; sistematização da assistência de enfermagem, além de relacionamento interpessoal, respeito aos princípios éticos, deontológicos e humanitários. Serão exigidos relatórios descrevendo o desenvolvimento de cada área onde se desenvolveu o estágio de acordo com o modelo de estrutura e apresentação de relatório.

8.2.3 Componentes complementares obrigatórios - estão incluídos:

Seminários Integradores: Em cada período letivo, serão desenvolvidas atividades integradoras na forma de seminários, ficando os eixos integradores a serem definidos em cada período. Prevê a articulação, de forma dinâmica e contínua, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, pesquisa e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade. Visam articular a integração dos conteúdos teóricos e práticos por meio da abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, relações de gênero, etnia, classe social, ecologia, cultura ministrados nas diversas áreas do conhecimento, durante os semestres da realização desses seminários. Cada seminário contará com um professor-coordenador, que convidará os docentes responsáveis pelas matérias inerentes ao tema selecionado para a discussão. A metodologia a ser desenvolvida será definida pelos participantes, os quais poderão optar por atividade dirigida, discussão de situações clínicas já vivenciadas, artigos científicos e outros.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: constitui pré-requisito para conclusão do curso desde o ano 2000 com regulamentação pelo Colegiado do Curso que deverá ajustar a legislação vigente à nova proposta pedagógica de currículo. As disciplinas Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada à Enfermagem, constituirão a base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

8.2.4 Componentes complementares optativos:

O estudante poderá escolher componentes com os quais tenha afinidade com o objetivo de ampliar a formação profissional em enfermagem, integralizando 300 (trezentos) horas até a conclusão do curso. Desses componentes optativos o estudante terá, obrigatoriamente, que cumprir carga horária de 120 horas correspondentes a disciplinas optativas da licenciatura contempladas no **Eixo temático II:** Pressupostos Sócio-políticos e Pedagógicos e no **Eixo temático III:** Pressupostos Didático-Metodológicos e Sócio-Educativo.

8.2.5 Componentes complementares flexíveis:

Contemplam atividades desenvolvidas pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância objetivando reforçar a prática profissional, a saber:

1. Ensino - participação em programas de monitoria da instituição e PROLICEN (Programa de Licenciatura);
2. Pesquisa - participação em programas de iniciação científica da instituição (PIBIC - CNPq) e outros e ainda, participação em Grupos de estudos e pesquisas registrados nos Departamentos de enfermagem e áreas afins;
3. Extensão - participação nos programas de extensão da instituição (PROBEX) e outros programas acadêmicos;
4. Estágio Curricular supervisionado não obrigatório – desenvolvido em instituições conveniadas pela UFPB.
5. Outras, consideradas relevantes pelo Colegiado do Curso (oficinas, eventos científicos e congêneres, trabalhos publicados em periódicos, anais de congressos e similares, entre outras).

Os componentes flexíveis terão denominação de Tópicos Especiais em Enfermagem e serão aproveitados de acordo com regulamentação aprovada pelo Colegiado do Curso.

8.3 Componentes curriculares por área de conhecimento

O Currículo do Curso de Enfermagem está organizado de maneira que permita ao estudante ter acesso às áreas temáticas ou campos de estudo que lhes instrumentalizem a desenvolver as competências, habilidades e perfil profissional desejados e sugeridos pelas diretrizes curriculares, a saber:

1. Conteúdos Básicos Profissionais - Bacharelado

1.1 Ciências Biológicas e da Saúde

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Anatomia Humana I	04	60	-
Anatomia Humana II	04	60	Anatomia Humana I
Histologia I	03	45	-
Biofísica I	03	45	-
Biologia Celular	04	60	-
Bioquímica Geral	05	75	-
Fisiologia Humana II	06	90	Anatomia Humana I – Histologia I - Biofísica I – Bioquímica Geral
Parasitologia II	03	45	Biologia Celular
Genética Molecular e Humana	03	45	Histologia I - Biologia Celular - Bioquímica Geral
Patologia Geral	04	60	Anatomia Humana II - Fisiologia Humana II – Parasitologia II
Imunologia I	03	45	Fisiologia Humana II – Parasitologia II - Microbiologia I
Microbiologia I	03	45	Biologia Celular - Bioquímica Geral
Farmacologia Básica	04	60	Anatomia Humana II Fisiologia Humana II – Parasitologia II
Farmacologia Aplicada à Enfermagem	03	45	Farmacologia Básica
Embriologia I	02	30	-
Total	54	810	-

1.2 Ciências Sociais e Humanas

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Antropologia Filosófica	03	45	-
Bases Políticas e Históricas da Saúde	02	30	-
Psicologia Aplicada à Enfermagem	03	45	-
Sociologia da Saúde	03	45	-
Total	11	165	-

1.3 Ciências da Enfermagem

1.3.1 Fundamentos da Enfermagem

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
História da Enfermagem	03	45	-
Ética, Bioética e Legislação de Enfermagem	04	60	-
Semiologia Semiotécnica da Enfermagem I	06	90	Anatomia Humana II - Fisiologia Humana II – Parasitologia II – Microbiologia I
Semiologia Semiotécnica da Enfermagem II	08	120	Patologia Geral – Farmacologia Aplicada à Enf. - Imunologia I – Nutrição e Dietética- Semiologia Semiotécnica da Enfermagem I
Epidemiologia	03	45	Saúde Coletiva I
Estatística Vital	03	45	-
Saúde Ambiental	02	30	-
Saúde Coletiva I	03	45	Bases Políticas e Hist. da Saúde
Saúde Coletiva II	03	45	Saúde Coletiva I - Epidemiologia
Total	35	525	-

1.3.2. Assistência da Enfermagem

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Enfer. na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente I	06	90	Farmacologia Aplic. à Enf. Saúde Coletiva II – Semiol. e Semiot. da Enf. II – Ética, Bioética e Legislação de Enfermagem
Enfer. na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II	06	90	Enfer. na Atenção à Saúde da Criança/Adolescente I
Enfer. na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I	08	120	Farmacologia Aplic. à Enf. Saúde Coletiva II – Semiol. e Semiot. da Enf. II – Ética, Bioética e Legislação de Enfermagem
Enfer. na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II	10	150	Enfer. na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I
Enfermagem na Atenção a Saúde da Mulher I	04	60	Farmacologia Aplic. à Enf. Saúde Coletiva II – Semiol. e Semiot. da Enf. II – Ética, Bioética e Legislação de Enfermagem
Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II	08	120	Embriologia - Enfermagem na Atenção a Saúde da Mulher I
Saúde Mental I	04	60	-
Saúde Mental II	06	90	Saúde Mental I
Enfermagem Cirúrgica	10	150	Enfer. na Atenção à Saúde da Criança/Adolescente II - Enfer. na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II - Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II - Adm. e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde II
Enfermagem na Atenção ao Paciente Crítico	06	90	Enfer. na Atenção à Saúde da Criança/Adolescente II - Enfer. na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II - Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II - Adm. e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde II
Total	68	1020	

1.3.3. Administração em Enfermagem

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Adm. e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde I	05	75	
Adm. e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde II	06	90	Adm. e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde I
Total	11	165	-

1.4 Estágio Curricular

Estágio Supervisionado	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Estágio Supervisionado na Atenção Básica de Saúde	16	240	Todas as disciplinas até o 8º P, com exceção dos Estágios supervisionados e o TCC.
Estágio Regional Interprofissional - ERIP/SUS	11	165	Todas as disciplinas até o 8º P, com exceção dos Estágios supervisionados e o TCC.
Estágio Supervisionado em Assistência hospitalar	28	420	Estágio Supervisionado na Atenção Básica de Saúde - Estágio Regional Interprofissional - ERIP/SUS
Total	55	825	-

2. Conteúdos Básicos Profissionais – Licenciatura

2.1 Prática Curricular - Ensino de Enfermagem

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Fund. Antropo-filosóficos da educação	04	60	-
Fund. Sócio-histórico da educação	04	60	-
Fund. Psicológicos da educação	04	60	-
Política e gestão na educação	04	60	-
Didática	04	60	-
Total	20	300	-

2.2 Estágio Curricular

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Estágio supervisionado em prática de ensino de enfermagem	14	210	Didática
Estágio supervisionado em prática de educação em saúde I	04	60	Didática
Estágio supervisionado em prática de educação em saúde II	05	75	Estágio supervisionado em prática de educação em saúde I
Estágio supervisionado em prática de educação em saúde III	04	60	Estágio supervisionado em prática de educação em saúde II
Total	27	405	-

3. Conteúdos Complementares

2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Seminário Integrador I	01	15	
Seminário Integrador II	01	15	Seminário Integrador I
Seminário Integrador III	01	15	Seminário Integrador II
Seminário Integrador IV	01	15	Seminário Integrador III
Seminário Integrador V	01	15	Seminário Integrador IV
Seminário Integrador VI	01	15	Seminário Integrador V
Nutrição e Dietética	03	45	-
Metodologia do Trabalho Científico	02	30	-
Pesquisa Aplicada à Enfermagem	02	30	Metodologia do Trabalho Científico
Trabalho de Conclusão de Curso I	02	30	Pesquisa Aplicada à Enfermagem
Trabalho de Conclusão de Curso II	02	30	Trabalho de Conclusão de Curso I
Total	17	255	-

2.2 Conteúdos Complementares Optativos

Mínimo de 20 créditos (300 horas/aula) escolhidos entre os componentes curriculares abaixo relacionados, dos quais 08 (oito) créditos devem ser cursados de componentes curriculares da Prática Curricular da formação pedagógica, contempladas no **Eixo temático II: Pressupostos Sócio-políticos e Pedagógicos** (04 créditos) e no **Eixo temático III: Pressupostos Didático-Metodológicos e Sócio-Educativo** (04 créditos). (Resolução 04/2004 do CONSEPE).

Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Antropologia da Educação	03	45	
Educação Física	02	30	
Educação Sexual	03	45	
Fitoterapia	04	60	
Fitoterapia I	02	30	
Fitoterapia II	02	30	
Fundamentos Biológicos da Educação	04	60	
Fundamentos da Acupuntura	02	30	
Fundamentos da Administração da Educação	04	60	
Fundamentos da Homeopatia	03	45	
Informática em Saúde	04	60	
Introdução à Gestão em Enfermagem	03	45	
Introdução à Psicologia	04	60	
Noções de Primeiros Socorros	03	45	
Organização do Curso de Enfermagem	02	30	
Práticas Integrativas e Complementares no SUS	02	30	
Princípios de Gestão Organizacional na Saúde	02	30	
Licenciatura: Eixo temático II: Pressupostos Sócio-políticos e Pedagógicos (04 créditos)			
Planejamento e Gestão Escolar	04	60	
Currículo e Trabalho Pedagógico	04	60	
Pesquisa e Cotidiano Escolar	04	60	
Licenciatura: Eixo temático III: Pressupostos Didático-Metodológicos e Sócio-Educativo (04 créditos).			
Avaliação da Aprendizagem	04	60	
Introdução aos Recursos Audiovisuais em Educação	03	45	
Alfabetização de Jovens e Adultos	04	60	
Educação e Movimentos Sociais	04	60	

2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis

Mínimo 08 créditos (120 horas/aula).

Componentes	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Tópicos Especiais em Enfermagem I	02	30	
Tópicos Especiais em Enfermagem II	02	30	
Tópicos Especiais em Enfermagem III	02	30	
Tópicos Especiais em Enfermagem IV	04	60	

8.4 Descrição dos períodos por área de conhecimento, componentes curriculares e objetivos

1º PERÍODO – Enfermagem, Saúde e Sociedade

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem (Fundamentos de Enfermagem).

COMPONENTES CURRICULARES: Anatomia Humana I, Histologia I, Biofísica I, Biologia celular, Bioquímica Geral, Antropologia Filosófica, Bases Políticas e Históricas da Saúde, História da enfermagem, Seminário integrador I, Componentes complementares optativos.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante a inserção no Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB para o reconhecimento da Instituição e da discussão do Projeto pedagógico do curso em sua concepção filosófica e metodológica; o conhecimento do ser humano segundo os sistemas morfofisiológicos e biológicos buscando a compreensão das estruturas do corpo humano e seus mecanismos funcionais; o conhecimento do homem sobre si mesmo, natureza e ethos, relação entre teoria e prática; as bases históricas de formação da sociedade e do Estado e sua relação com as políticas públicas de saúde, enfatizando os modelos de atenção em saúde e sua historicidade; a evolução histórica da Enfermagem, como prática profissional, dentro do contexto político, sócio-econômico e cultural e o papel do enfermeiro na sociedade em transformação.

2º PERÍODO - Enfermagem e os Princípios Básicos da atenção à Saúde

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem (Fundamentos de Enfermagem e Ensino).

COMPONENTES CURRICULARES: Anatomia humana II, Fisiologia Humana II, Parasitologia II, Microbiologia I, Estatística Vital, Sociologia da Saúde, Saúde Coletiva I, Metodologia do Trabalho Científico, Seminário Integrador II, Fundamentos Antropo-filosóficos da educação.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante o conhecimento do ser humano segundo os sistemas morfofisiológicos e biológicos, buscando a compreensão das estruturas do corpo humano e seus mecanismos funcionais; a análise do processo Saúde – Doença e suas implicações sociais; a evolução histórica da sociologia, sociedade e saúde; o conceito de atenção primária à saúde e suas dimensões: promoção e vigilância em saúde; o conceito de família e de comunidade; a atenção primária e a estratégia saúde da família; as atribuições do enfermeiro no âmbito da atenção primária; a iniciação na prática de pesquisa acadêmica. Introduzir o estudante no estudo dos saberes teóricos da educação que orientam processos de ensino-aprendizagem.

3º PERÍODO - Enfermagem e Fundamentos do Cuidado

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem (Fundamentos de Enfermagem)

COMPONENTES CURRICULARES: Patologia Geral, Farmacologia Básica, Imunologia I, Nutrição e Dietética, Psicologia Aplicada à Enfermagem, Epidemiologia, Saúde Ambiental, Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I, Seminário integrador III, Componentes complementares optativos/flexíveis.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante conhecimento sobre os sistemas fisiopatológicos, farmacológicos, nutricionais e dietéticos capacitando-o para a avaliação do estado de saúde do indivíduo como etapa do processo de cuidar em enfermagem. Compreender o homem em suas relações interpessoais e com o meio ambiente; o processo Saúde – Doença nas populações humanas, a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades ou agravos à saúde, com o objetivo de prevenir, controlar e erradicar doenças. Introduzir o estudante no estudo das teorias e do processo de enfermagem, na análise dos achados semiológicos identificados em indivíduos e/ou grupos com necessidades humanas básicas afetadas nas dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais com vistas a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem.

4º PERÍODO - Enfermagem na atenção à saúde individual e coletiva

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem (Fundamentos de Enfermagem e Ensino)

COMPONENTES CURRICULARES: Farmacologia Aplicada a Enfermagem, Genética Molecular e Humana, Pesquisa Aplicada à Enfermagem, Saúde Coletiva II, Saúde Mental I, Semiologia e semiotécnica da enfermagem II, Ética, Bioética e Legislação em Enfermagem, Seminário integrador IV, Fundamentos Sócio-históricos da educação.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante conhecimento sobre os medicamentos e sua interação com os diversos sistemas orgânicos; discutir o processo saúde - doença e seus determinantes, além do Sistema Único de Saúde (SUS) tendo como base a rede de cuidados progressivos em saúde; os princípios fundamentais da ética e da bioética e sua aplicação ao exercício da profissão. Desenvolver as etapas de um projeto de pesquisa com enfoque na ética em pesquisa com seres humanos, apresentando relatório final. Desenvolver habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas para o cuidado ao ser humano na execução de procedimentos teóricos-práticos necessários à assistência/cuidado de Enfermagem observando os princípios científicos. Analisar a contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

5º PERÍODO - Enfermagem na atenção básica de saúde no ciclo vital

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Enfermagem (Assistência, Administração e Ensino de enfermagem)

COMPONENTES CURRICULARES: Embriologia I, Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente I, Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I, Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto/Idoso I, Administração e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde I, Seminário integrador V, Fundamentos Psicológicos da educação, Componentes complementares optativas/flexíveis.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante oportunidade para construir conhecimentos sobre as diversas etapas de crescimento e desenvolvimento humano com vistas à identificação dos principais fatores de risco a saúde nas diversas fases do ciclo vital considerando o perfil epidemiológico e sócio-histórico-cultural dos grupos/indivíduos a serem atendidos. Desenvolver atividades de assistência/cuidado e de educação, com enfoque na humanização e sistematização do processo de enfermagem na atenção básica à saúde (ambulatorial, comunitário e domiciliar) visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, a prevenção de doenças e das complicações. Oferecer subsídios para o planejamento, administração e avaliação das ações básicas de saúde. Introduzir o estudante no estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

6º PERÍODO - Enfermagem na atenção básica e secundária no ciclo vital

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Enfermagem (Assistência de enfermagem e Ensino)

COMPONENTES CURRICULARES: Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II, Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II, Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II, Seminário integrador VI, Didática, Componentes complementares optativos/flexíveis.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante conhecimento cognitivo, psicomotor, afetivo e ético-legal para o cuidado ao ser humano em situações de agravos crônico-degenerativos, agravos infecto-contagiosos e parasitários considerando a determinação bio-psico-histórico-social do processo saúde-doença. Desenvolver atividades de assistência/cuidado e de educação, com enfoque na humanização e sistematização do processo de enfermagem em todas as suas etapas visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, a prevenção de doenças e das complicações. Discutir a didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

7º PERÍODO – Enfermagem na atenção secundária, Políticas de Gestão em Enfermagem e Educação

CARGA HORÁRIA: 480 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem (Assistência, Administração de Enfermagem e Ensino)

COMPONENTES CURRICULARES: Saúde Mental II, Administração e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde II, Política e gestão na educação, Estágio supervisionado em prática de educação em saúde I, Componentes complementares optativos/flexíveis.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante conhecimento cognitivo, psicomotor, afetivo e ético-legal para o cuidado ao ser humano em situações de agravos psiquiátricos. Dar suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde hospitalar com vistas à compreensão do processo de trabalho em suas diversas realidades. Analisar a política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Desenvolver atividades de educação em saúde sob a forma de estágio supervisionado no ensino fundamental e médio.

8º PERÍODO – Enfermagem na atenção secundária e terciária e nas Práticas Pedagógicas de Ensino

CARGA HORÁRIA: 510 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Enfermagem (Assistência de enfermagem e Ensino)

COMPONENTES CURRICULARES: Enfermagem cirúrgica, Enfermagem na Atenção ao Paciente Crítico, Estágio supervisionado em prática de ensino de enfermagem, Componentes complementares optativos/flexíveis.

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar ao estudante conhecimento cognitivo, psicomotor, afetivo e ético-legal para o cuidado ao ser humano em situações de agravos cirúrgicos e infecção hospitalar, em cuidados críticos. Desenvolver atividades de assistência/cuidado e de educação, com enfoque na humanização e sistematização do processo de enfermagem na atenção secundária e terciária visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, a prevenção de doenças e das complicações. Desenvolver atividades sob a forma de estágio supervisionado em estratégias de ensino de enfermagem e sua aplicação no processo de formação do educador.

9º PERÍODO - Estágio Supervisionado na Atenção à Saúde e Educação Básica

CARGA HORÁRIA: 510 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Enfermagem (Assistência de enfermagem e Ensino)

COMPONENTES CURRICULARES: Trabalho de Conclusão de Curso I, Estágio supervisionado na atenção básica de Saúde, Estágio Regional Interprofissional (ERIP/SUS), Estágio supervisionado em prática de educação em saúde II.

OBJETIVOS GERAIS: Dar suporte à elaboração do projeto de TCC. Desenvolver atividades de assistência/cuidado e de educação na atenção básica e comunidade sob a forma de Estágio Supervisionado, fundamentada no conhecimento técnico-científico, humanístico e político-social, apreendido ao longo do curso, visando o aprofundamento das habilidades assistenciais, gerenciais, educativas e de pesquisa no referencial do Sistema Único de Saúde (SUS).

10º PERÍODO - Estágio Supervisionado em Serviços Hospitalares e Educação Básica

CARGA HORÁRIA: 510 Horas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Enfermagem (Assistência de enfermagem e Ensino)

COMPONENTES CURRICULARES: Trabalho de Conclusão de Curso II, Estágio supervisionado em assistência hospitalar, Estágio supervisionado em prática de educação em saúde III.

OBJETIVOS GERAIS: Dar suporte ao desenvolvimento e relatório final do TCC. Desenvolver atividades de assistência/cuidado e de educação na atenção hospitalar, sob a forma de Estágio Supervisionado, fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, gerenciais e educativos adquiridos ao longo do curso, com enfoque na humanização e sistematização do processo de enfermagem e nas práticas educativas em saúde visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, a prevenção de doenças e das complicações e ainda a educação permanente.

8.5 Matriz Curricular Proposta por período, créditos, carga horária e pré-requisitos

PERÍODO	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
1º	1	Anatomia Humana I	4	30	30	60	
	2	Histologia I	3	30	15	45	
	3	Biofísica I	3	45		45	
	4	Biologia Celular	4	30	30	60	
	5	Bioquímica Geral	5	45	30	75	
	6	Antropologia Filosófica	3	45		45	
	7	História da Enfermagem	3	45		45	
	8	Bases Políticas e Históricas da Saúde	2	30		30	
	9	Seminário Integrador I	1		15	15	
	10	Optativos até o limite de	4	60		60	
TOTAL			32	360	120	480	
PERÍODO		COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
2º	11	Anatomia Humana II	4	30	30	60	1
	12	Fisiologia Humana II	6	45	45	90	1.2.3.5.
	13	Parasitologia II	3	30	15	45	4.
	14	Microbiologia I	3	45		45	4.5.
	15	Estatística Vital	3	45		45	
	16	Sociologia da Saúde	3	45		45	
	17	Saúde Coletiva I	3	15	30	45	8
	18	Metodologia do Trabalho Científico	2	15	15	30	
	19	Seminário Integrador II	1		15	15	9
	20	Fund. Antropo-Filosóficos da Educação	4	60		60	
TOTAL			32	330	150	480	
PERÍODO		COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
3º	21	Patologia Geral	4	30	30	60	11.12.13
	22	Farmacologia Básica	4	30	30	60	11.12.13
	23	Imunologia I	3	30	15	45	12.13.14
	24	Nutrição e Dietética	3	45		45	
	25	Psicologia Aplicada à Enfermagem	3	45		45	
	26	Epidemiologia	3	45		45	15.17
	27	Saúde Ambiental	2	15	15	30	
	28	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I	6	30	60	90	11.12.13.14
	29	Seminário integrador III	1		15	15	19
	30	Optativos até o limite de	3	45		45	
TOTAL			32	315	165	480	
PERÍODO		COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
4º	31	Farmacologia Aplicada a Enfermagem	3	30	15	45	21.22.23
	32	Genética Molecular e Humana	3	30	15	45	2.4.5
	33	Pesquisa Aplicada à Enfermagem	2	15	15	30	18
	34	Saúde Coletiva II	3	15	30	45	17.26.
	35	Saúde Mental I	4	30	30	60	
	36	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II	8	45	75	120	21.22.23.24.28
	37	Ética, Bioética e Legislação de Enfer.	4	60		60	
	38	Seminário integrador IV	1		15	15	29
	39	Fund. Sócio-Históricos da Educação	4	60		60	
TOTAL			32	285	195	480	
PERÍODO		COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito

5°	40	Embriologia I	2	15	15	30	
	41	Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I	4	30	30	60	31.33.34.36.37
	42	Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente I	6	45	45	90	31.33.34.36.37
	43	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I	8	60	60	120	31.33.34.36.37
	44	Administração e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde I	5	30	45	75	33.36.37
	45	Seminário Integrador V	1	15		15	38
	46	Optativos/flexíveis até o limite de	2	30		30	
	47	Fund. Psicológicos da educação	4	60		60	
TOTAL			32	255	195	480	
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
6°	48	Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II	8	60	60	120	40.41
	49	Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II	6	45	45	90	42
	50	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II	10	75	75	150	43
	51	Seminário Integrador VI	1		15	15	45
	52	Optativos até o limite de	3	45		45	
	53	Didática	4	60		60	
TOTAL			32	255	195	480	
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
7°	54	Saúde Mental II	6	45	45	90	35
	55	Administração e Gestão em Serviços de Atenção à Saúde II	6	45	45	90	44
	56	Política e Gestão na Educação	4	60		60	
	57	Optativos até o limite de	2	30		30	
	58	Licenciatura - Optativa	4	60		60	
	59	Optativos/flexíveis até o limite de	2	30		30	
	60	Optativos/flexíveis até o limite de	4	60		60	
	61	Estágio supervisionado em prática de educação em saúde I	4		60	60	53
TOTAL			32	330	150	480	
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
8°	62	Enfermagem Cirúrgica	10	75	75	150	48.49.50.55
	63	Enfermagem na atenção ao paciente Crítico	6	45	45	90	48.49.50.55
	64	Licenciatura - Optativa	4	60		60	
	65	Estágio supervisionado em prática de ensino de enfermagem	14		210	210	53
	TOTAL			34	180	330	510
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
9°	66	Trabalho de conclusão de curso I	2	30		30	33
	67	Estágio supervisionado na atenção básica de Saúde	16		240	240	Todas as disciplinas até o 8° P.
	68	Estágio Regional Interprofissional ERIP/SUS	11		165	165	Todas as disciplinas até o 8° P.
	69	Estágio supervisionado em prática de educação em saúde II	5		75	75	61
TOTAL			34	30	480	510	
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Pré-Requisito
10°	70	Trabalho de conclusão de curso II	2	30		30	66
	71	Estágio supervisionado em Assistência hospitalar	28		420	420	67.68
	72	Estágio supervisionado em prática de educação em saúde III	4		60	60	69
TOTAL			34	30	480	510	

9. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.

Os componentes curriculares que compõem a organização curricular estão apresentados por período através de suas respectivas ementas e retratam os princípios de integração e seqüência, ao tempo que apontam também para formação desejada.

1° PERÍODO

ANATOMIA HUMANA I

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: estudo da anatomia humana englobando seus conceitos, planos, eixos, conceitos de normal, nomenclatura anatômica, corpo humano com suas divisões e regiões, sistema esquelético, sistema muscular, sistema articular e sistema nervoso.

HISTOLOGIA I

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: conhecimento dos tecidos fundamentais do corpo humano, abordando aspectos microscópicos correlacionando-os na forma, função e localização anatômica.

BIOFÍSICA I

CARGA HORÁRIA: 45 h

EMENTA: Bioeletrogênese. Excitação e Resposta Celulares. Comunicação Celular e Entre Sistemas. Fenômenos Ondulatórios. Metodologia de Radioistópos, Radiobiologia, Radioproteção.

BIOLOGIA CELULAR

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estuda a História e Evolução. Método de estudo da célula. Morfologia e Fisiologia das Estruturas Celulares.

BIOQUÍMICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Estuda as Biomoléculas, Carboidratos, Lipídios, Água e Tampões, Aminoácidos e peptídeos, Proteínas, Enzimas e coenzimas, Nucleotídeos e Ácidos Nucléicos. Hormônios. Estudo do metabolismo intermediário. Metabolismo dos carboidratos, lipídios e compostos nitrogenados. Equilíbrio ácido-básico.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: O conceito de homem e de Antropologia Filosófica. Homem e Natureza. Homem e *Ethos*. A dupla natureza do homem. O homem com ser simbólico. A relação entre "Teoria e Prática". As concepções do homem no ocidente e no oriente: corpo, alma/mente e saúde. O homem e a bioética. Elementos de Ética Prática. O Humanismo e sua crise. Conhecimento e "vida prática".

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Estudo histórico da enfermagem, dos seus primórdios aos dias atuais. A constituição da enfermagem profissional no Brasil e na Paraíba. Órgãos de classe. Papel social do enfermeiro.

BASES POLITICAS E HISTÓRICAS DA SAÚDE

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Estuda as bases históricas de formação da Sociedade e do Estado e sua relação com as políticas públicas de saúde, enfatizando os modelos de atenção em saúde e sua

historicidade. O movimento sanitário brasileiro e o processo da Reforma Sanitária. A criação do Sistema Único de Saúde, suas diretrizes, princípios e leis orgânicas. Financiamento do SUS. Desafios e perspectivas do SUS. Regulação e Saúde. A relação entre o público e o privado. História da saúde coletiva. Políticas de saúde para grupos específicos.

SEMINÁRIO INTEGRADOR I

CARGA HORÁRIA: 15h

EMENTA: Inserção do estudante no Curso de Enfermagem através do reconhecimento da Instituição e da discussão do Projeto Político Pedagógico do Curso, em sua concepção filosófica e pedagógica, e da discussão outros temas de acordo com os componentes curriculares definidos no período.

2° PERÍODO

ANATOMIA HUMANA II

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo de Anatomia humana enfocando o sistema cardiovascular, o sistema digestório, o sistema respiratório, o sistema urinário, o sistema genital masculino, o sistema genital feminino e a pele.

FISIOLOGIA HUMANA II

CARGA HORÁRIA: 90h

EMENTA: Funcionamento dos diferentes sistemas do corpo humano. Fisiologia geral dos sistemas nervoso, locomotor, cardiovascular, renal, respiratório, digestório, endócrino e reprodutor e dos mecanismos de integração destes diferentes sistemas.

PARASITOLOGIA II

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Teoria: biologia dos protozoários e helmintos parasitos e comensais de importância clínica (morfologia, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, controle e profilaxia, transmissão e tratamento); principais vetores e ectoparasitos de importância clínica (curiosidades e importância); técnicas de coleta, preparo e montagem de material parasitológico. Prática: protozoários, helmintos, vetores e ectoparasitos de importância clínica (morfologia).

MICROBIOLOGIA I

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Estudo de bactérias e características gerais de vírus e fungos. Conceitos de colonização, infecção ou doença, com abordagem em morfologia e fisiologia de microorganismos, fatores de virulência, patogênese e tratamento. Ação dos agentes físicos, químicos e dos antimicrobianos sobre os microorganismos. Técnicas de coloração utilizada na rotina microbiológica, isolamento.

ESTATÍSTICA VITAL

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Análise de Dados Estatísticos; Coeficientes Vitais; Probabilidades; Distribuição de Probabilidades; Teoria Elementar da Amostragem; Teste de Hipótese e Intervalos de Confiança; Regressão: Análise de Variância.

SOCIOLOGIA DA SAÚDE

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Perspectivas sociológicas. A saúde-doença como processo social. A medicina moderna. As relações sociais e profissionais nas instituições de saúde. O biopoder. A saúde no Brasil.

SAÚDE COLETIVA I**CARGA HORÁRIA:** 45 h

EMENTA: O conceito de atenção primária à saúde e suas dimensões: promoção e vigilância em saúde. O processo saúde-doença: mudando o paradigma na saúde. O conceito de família e de comunidade. Os saberes na saúde: contribuições da antropologia na saúde. A atenção primária e a estratégia saúde da família. Territorialização: a unidade de Saúde da Família e sua atuação no território. A Equipe de saúde e as necessidades do território. Visita domiciliar. O cuidado humanizado na atenção primária à saúde: Acolhimento, vínculo e responsabilização. Controle social e Saúde. Comunicação e participação em saúde. Intersetorialidade e saúde: construção de redes sociais. Atribuições do enfermeiro no âmbito da atenção primária. Tecnologias em saúde coletiva. Educação em saúde.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**CARGA HORÁRIA:** 30h

EMENTA: Estuda as bases filosóficas, a produção do conhecimento, a evolução histórica da investigação científica, os aspectos éticos, os métodos de estudo e a processualidade da elaboração do projeto de pesquisa.

SEMINÁRIO INTEGRADOR II**CARGA HORÁRIA:** 15h

EMENTA: Articulação, de forma dinâmica e contínua, do ensino, pesquisa e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade a partir de temas definidos com a participação de docentes e discentes envolvidos e de acordo com os componentes curriculares do período.

FUND. ANTRÓPO- FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO**CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo dos saberes teóricos, do surgimento das idéias, do pensamento e das linguagens que dão suporte a ações substanciais que orientam processos de ensino-aprendizagem.

3º PERÍODO**PATOLOGIA GERAL****CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Generalidades sobre patologia, abordagem sobre o processo saúde-doença a nível conceitual. Introdução ao estudo dos processos mórbidos: lesões celulares por agressores de natureza diversa, processo inflamatório e reparativo, processos degenerativos e morte celular, distúrbios dos pigmentos e do cálcio, distúrbios circulatórios e vasculares, distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. Desenvolvimento de atividades práticas macroscópicas e microscópicas para melhor compreensão dos processos patológicos.

FARMACOLOGIA BÁSICA**CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Introdução à Farmacologia: conceito, classificação e relação com outras ciências básicas. Farmacocinética (Absorção, Distribuição, Biotransformação e Excreção), Noções de Dosimetria. Farmacodinâmica (Mecanismos de Ação das Drogas), Drogas que modulam a neurotransmissão: noradrenérgica e colinérgica, Anestésicos Locais, Drogas Anti-inflamatórias, Introdução a Terapia Antimicrobiana. Aulas Práticas.

IMUNOLOGIA I**CARGA HORÁRIA:** 45h

EMENTA: Teoria: Fisiologia do Sistema Imunológico; Hematopoese; Mecanismos naturais de resistência e propriedades da imunidade adquirida; Rearranjo gênico e funções das imunoglobulinas; Sistema complemento; Apresentação de Antígenos e o complexo principal de histocompatibilidade; Mecanismos de citotoxicidade Inflamação; Citocinas; Regulação da resposta imunológica; Respostas de Hipersensibilidade; Imunização; Autoimunidade; Imunodeficiência; Imunologia dos tumores; Imunologia dos transplantes; Imunoterapia. Prática: Sistema Imunitário; anatomia dos órgãos linfóides e composição celular; Fagocitose através da inoculação de antígenos.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Estuda noções básicas de Nutrição e Alimentação; Nutrientes: carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, minerais. Alimentos funcionais. Avaliação nutricional. Nutrição na Gestação e na Lactação; Nutrição do Escolar e do Adolescente. Conduta Dietoterápica nas patologias: obesidade, diabetes, doenças do aparelho digestivo, doenças cardiovasculares, nefropatias.

PSICOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Saúde e relação mente-corpo. Concepção psicossomática do processo saúde-doença e suas implicações psicossociais. O papel do enfermeiro no lidar com o paciente e os aspectos psicológicos inerentes as diferentes fases da vida humana e envolvendo situações específicas.

EPIDEMIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Conceitos e usos; modelos explicativos do processo saúde-doença; indicadores de morbi-mortalidade; estudo das doenças em relação à variáveis pessoais, temporais e espaciais; estudo das epidemias: resgate histórico, método para abordagem; vigilância à saúde; medidas de prevenção e controle; bases da pesquisa epidemiológica.

SAÚDE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Ambiente e saúde na perspectiva da visão planetária. Saúde coletiva e ambiente. Atenção primária ambiental: promoção da saúde e prevenção das doenças. Vigilância ambiental e Vigilância sanitária. Desenvolvimento sustentável. Município saudável.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM I

CARGA HORÁRIA: 90h

EMENTA: Estudo de aspectos e procedimentos teórico-práticos de enfermagem envolvendo as teorias e o processo de enfermagem, a documentação e o registro, a semiologia e a semiotécnica com vistas ao planejamento da assistência integral ao indivíduo e família atendidos em unidades básicas de saúde.

SEMINÁRIO INTEGRADOR III

CARGA HORÁRIA: 15h

EMENTA: Articulação, de forma dinâmica e contínua, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, pesquisa e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade a partir de temas definidos com a participação de docentes e discentes envolvidos e de acordo com os componentes curriculares do período.

4º PERÍODO

FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 45h

EMENTA: Farmacologia do Sistema Nervoso Central (sedativos e hipnóticos, analgésicos, antidepressivos, antipsicóticos e farmacodependência). Farmacologia do aparelho digestivo. Farmacologia Endócrina. Farmacologia Clínica (reações adversas, uso racional de medicamentos, interação entre drogas). Farmacologia de grupos especiais de pacientes (crianças, idosos e gestantes).

GENÉTICA MOLECULAR E HUMANA **CARGA HORÁRIA: 45h**

EMENTA: Introdução ao Estudo da Genética. Identificação do Material Genético. Estrutura e Replicação do Material Genético. O Código Genético. Expressão da Informação Gênica. Controle da Expressão Gênica. Bases Moleculares das Mutações. Citogenética. Alterações Cromossômicas Numéricas e Estruturais. Cariotipagem. Tipos de Herança. Erros Inatos do Metabolismo.

PESQUISA APLICADA À ENFERMAGEM **CARGA HORÁRIA: 30h**

EMENTA: Estuda os métodos e tipos de pesquisa, instrumentos e técnicas e o desenvolvimento do projeto de pesquisa como requisito para a iniciação científica na área da saúde.

SAÚDE COLETIVA II **CARGA HORÁRIA: 45h**

EMENTA: O processo de trabalho em saúde na atenção primária. A organização do sistema local e a rede de cuidados progressivos em saúde. A Integralidade e as linhas do cuidado. O compromisso ético-político da gestão para a garantia do cuidado progressivo. Planejamento em saúde coletiva. O sistema de informação em saúde para o planejamento e organização das ações de saúde. Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Diagnóstico de saúde da comunidade com mapeamento sócio-político e ambiental e interpretação demográfica. Avaliação do trabalho em saúde.

SAÚDE MENTAL I **CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: Estuda as políticas de saúde mental no contexto mundial e regional; a saúde mental comunitária e a epidemiologia em saúde mental; a ansiedade, estresse e crise na sociedade contemporânea; a formação e as tecnologias de trabalho com grupos na comunidade, no contexto da saúde mental coletiva.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM II **CARGA HORÁRIA: 120h**

EMENTA: Estuda as técnicas e procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento das necessidades humanas básicas do cliente hospitalizado com problemas de menor complexidade.

ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM **CARGA HORÁRIA: 60 h**

EMENTA: Princípios fundamentais da Ética e da Bioética e sua aplicação no exercício da profissão. A responsabilidade do Enfermeiro diante de situações de confronto entre saúde e doença, vida e morte, à luz do *Ethos* da Enfermagem. Estudo da Legislação de Enfermagem e correlata no país, sob o ponto de vista do exercício profissional.

SEMINÁRIO INTEGRADOR IV **CARGA HORÁRIA: 15h**

EMENTA: Articulação, de forma dinâmica e contínua, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, pesquisa e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade a partir de temas definidos com a participação de docentes e discentes envolvidos e de acordo com os componentes curriculares do período.

FUND. SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO **CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

5° PERÍODO

EMBRIOLOGIA I

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Estuda a gametogênese, as primeiras semanas do desenvolvimento embrionário, os períodos embrionários e fetal e os anexos embrionários.

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER I

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Estudo das políticas públicas vigentes para a saúde das mulheres e das questões de gênero no contexto político, sócio-econômico e cultural, com enfoque na sistematização do processo de cuidado em enfermagem na atenção primária à saúde.

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

CARGA HORÁRIA: 90 h

EMENTA: Processo de cuidado individual e coletivo à criança e adolescente na atenção básica nas diferentes etapas de crescimento e desenvolvimento, compreendendo-os como seres integrais, com características e necessidades próprias. Desenvolvimento de técnicas específicas ao atendimento da criança e do adolescente na atenção básica e na saúde do escolar. Compreensão epidemiológica, social, familiar e política das condições de saúde da criança e do adolescente. Processo de cuidar da criança e do adolescente nos problemas de saúde que não requerem hospitalização. Práticas educativas na abordagem com crianças, adolescentes e famílias.

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

CARGA HORÁRIA: 120h

EMENTA: Estuda o processo saúde-doença do adulto e do idoso contemplando as doenças transmissíveis e não-transmissíveis, fragilidades e incapacidades. Considera o contexto sócio-cultural e epidemiológico, condições orgânicas, psico-emocionais, espirituais e a ética. Desenvolve prática assistencial e educativa de enfermagem junto à família e comunidade atendidos em serviços de saúde de atenção primária.

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE I

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Estuda o processo planejamento e gestão estratégica na saúde, a legislação referente ao Sistema Único de Saúde, a políticas públicas em saúde, o processo de trabalho e o gerenciamento do pessoal de enfermagem na atenção básica de saúde habilitando os estudantes para atuarem, crítica e reflexivamente, num contexto interdisciplinar e transdisciplinar. Estuda ainda as funções do enfermeiro como supervisor e suas responsabilidades nos processos de elaboração e administração de programas de treinamento para o desenvolvimento a equipe de enfermagem e educação em saúde.

SEMINÁRIO INTEGRADOR V

CARGA HORÁRIA: 15h

EMENTA: *Desenvolve a integração horizontal e vertical dos diversos conteúdos ministrados no período do curso, evidenciando a aplicação desses conteúdos em situações vivenciadas pelos estudantes. A temática do seminário será desenvolvida com a participação de docentes e discentes envolvidos.*

FUND. PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

6º PERÍODO

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER II CARGA HORÁRIA: 120 h

EMENTA: Estudo das políticas públicas vigentes para a saúde das mulheres no ciclo grávido puerperal, com enfoque na sistematização do processo de cuidado em enfermagem nos diversos níveis de atenção à saúde, particularizando a assistência institucionalizada no pré-natal, no parto e no puerpério. Estuda os aspectos anátomo-fisiopatológicos e psicológicos da mulher durante a gravidez, trabalho de parto, parto e puerpério, enfocando a fundamentação e a implementação das ações básicas de saúde da mulher durante o pré-natal, trabalho de parto, parto e puerpério e a participação da enfermagem na perspectiva da humanização do processo de cuidado.

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II CARGA HORÁRIA: 90 h

EMENTA: O processo de cuidar da criança e adolescente nos problemas de saúde clínicos e cirúrgicos que requerem hospitalização, considerando a integralidade e a humanização, enfocando a sistematização do processo de cuidar de enfermagem em pediatria e a participação da família.

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II CARGA HORÁRIA: 150h

EMENTA: Estuda o processo saúde-doença do adulto e do idoso contemplando as doenças transmissíveis e não-transmissíveis, fragilidades e incapacidades. Considera o contexto sócio-cultural e epidemiológico, condições orgânicas, psico-emocionais, espirituais e ética. Desenvolve prática assistencial e educativa de enfermagem em unidades clínicas de média complexidade.

SEMINÁRIO INTEGRADOR VI CARGA HORÁRIA: 15h

EMENTA: Visa articular a integração dos conteúdos teóricos e práticos a partir de situações específicas identificadas nas diversas áreas do conhecimento durante o semestre da realização desse seminário por meio da abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, relações de gênero, etnia, classe social, ecologia e cultura.

DIDÁTICA CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: A didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; O objeto da didática; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-estudante.

7º PERÍODO

SAÚDE MENTAL II CARGA HORÁRIA: 90h

EMENTA: Estuda as bases históricas da psiquiatria no contexto mundial e regional; A semiologia psiquiátrica; Os principais transtornos mentais e o processo de cuidar da pessoa em processo de adoecimento mental. As abordagens terapêuticas, a reabilitação e inclusão social.

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE II **CARGA HORÁRIA: 90 h**

EMENTA: Estudo sistematizado da enfermagem na administração, planejamento e gerenciamento de serviços nas organizações hospitalares, habilitando os estudantes para atuarem num contexto interdisciplinar e transdisciplinar críticos, permitindo identificar e apresentar soluções aos problemas fundamentais que afligem a área de enfermagem e as respectivas organizações em que atua. Estuda ainda os aspectos gerenciais permitindo ao estudante de enfermagem adquirir conhecimentos que possibilitem pensar e agir estrategicamente frente aos desafios da gestão hospitalar.

POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO **CARGA HORÁRIA: 60 h**

EMENTA: O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação: formação, carreira e organização política.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE I
CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Formação profissional pedagógica desenvolvida na modalidade de estágio supervisionado em escolas de ensino fundamental e médio da rede Estadual e Municipal por meio de práticas educativas atualizadas abordando temas relacionados à área de saúde de maneira a proporcionar ao educador em formação, o contato com o cotidiano escolar, motivação a realização de experiências pedagógicas, integrando o específico da formação com o pedagógico.

8° PERÍODO

ENFERMAGEM CIRÚRGICA **CARGA HORÁRIA: 150h**

EMENTA: Estuda as necessidades de saúde do indivíduo no seu contexto sócio-cultural aplicando os princípios da metodologia da assistência de enfermagem, numa visão holística, frente às situações cirúrgicas considerando as fases pré, trans e pós-operatória das afecções benignas e malignas em nível de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desenvolve procedimentos técnicos-científicos nas Unidades: Clínica Cirúrgica, ambulatório, egressos unidade de recuperação pós-anestésica e Central de Material e Esterilização.

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO **CARGA HORÁRIA: 90h**

EMENTA: Estuda as necessidades de saúde do indivíduo no seu contexto sócio-cultural aplicando os princípios da metodologia da assistência de enfermagem, numa visão holística, frente às situações de emergências, traumas e aquelas que necessitam de assistência em Unidade de Terapia Intensiva, considerando os níveis de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE ENSINO CARGA HORÁRIA: 210 h

EMENTA: Prepara o discente para o exercício do magistério sob a forma de estágio supervisionado em escolas de formação de ensino profissionalizante em enfermagem, visando a compreensão das diferentes etapas do planejamento, execução e avaliação do ensino e seus vínculos com o projeto político pedagógico de maneira a proporcionar ao educador em formação, o contato com o cotidiano escolar, motivação a realização de experiências pedagógicas, integrando o específico da formação com o pedagógico.

9º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Elaboração de projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vinculado a uma temática de interesse da enfermagem e do estudante de modo que articule e integre teoria, prática, pesquisa e extensão considerando a relevância social e os princípios éticos-legais da pesquisa.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE CARGA HORÁRIA: 240 h

EMENTA: Desenvolve atividades de planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem relacionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da população atendida nos serviços de atenção básica em saúde e comunidade, visando à assistência integral à saúde da clientela, atuando nos diversos programas de saúde.

ESTÁGIO REGIONAL INTERPROFISSIONAL – ERIP/SUS CARGA HORÁRIA: 165 h

EMENTA: Proporcionar ao estudante de enfermagem vivência multiprofissional fundamentada numa abordagem interdisciplinar garantindo a integralidade da atenção à saúde, através de sua atuação no âmbito da gestão, das ações educativas e do desenvolvimento de atividades básicas na perspectiva da promoção da saúde e prevenção de doenças; e que permitam a realização do diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das necessidades evidenciadas junto aos usuários domiciliados nas comunidades dos municípios conveniados com a UFPB/CCS/ERIP/SUS.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE II
CARGA HORÁRIA: 75 h**

EMENTA: Formação profissional pedagógica desenvolvida na modalidade de estágio supervisionado em escolas de ensino fundamental e médio da rede Estadual e Municipal, unidades básicas de saúde e centros comunitários, por meio de práticas educativas atualizadas abordando temas relacionados à área de saúde e enfermagem de maneira a proporcionar ao educador em formação, a articulação do saber teórico com a prática em saúde, com vistas à transformação das práticas assistenciais de enfermagem e de educação em saúde considerando a educação permanente.

10º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Desenvolvimento do projeto de pesquisa elaborado no TCC I, visando a produção do relatório final a sua apresentação como requisito para conclusão do curso.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ASSISTÊNCIA HOSPITALAR CARGA HORÁRIA: 420 h

EMENTA: Desenvolve atividades de planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem prestada ao paciente no âmbito hospitalar fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, gerenciais e educativos adquiridos ao longo do curso, com enfoque na humanização e sistematização do processo de enfermagem.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE III
CARGA HORÁRIA: 75 h**

EMENTA: Formação profissional pedagógica desenvolvida na modalidade de estágio supervisionado em unidades de saúde hospitalar, por meio de práticas educativas atualizadas abordando temas relacionados à área de saúde e enfermagem de maneira a proporcionar ao educador em formação, a articulação do saber teórico com a prática em saúde, com vistas à transformação das práticas assistenciais de enfermagem e de educação em saúde considerando a educação permanente.

EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

INTRODUÇÃO À GESTÃO EM ENFERMAGEM – 45 horas

EMENTA: Estudo introdutório na área de gestão proporcionando uma visão global do funcionamento das organizações de saúde e do meio no qual elas desenvolvem suas atividades, ajudando o estudante a refletir sobre os assuntos globais e avaliar o seu impacto na gestão das organizações de saúde e compreensão das considerações éticas de gestão e responsabilidade social.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL NA SAÚDE – 45 horas

EMENTA: Estuda o funcionamento das organizações de saúde, características, princípios da dinâmica organizacional, racionalidade dos serviços prestados, diagnóstico situacional e soluções de gestão que possam contribuir para a melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde.

INFORMÁTICA EM SAÚDE - 60 horas

EMENTA: Conceitos Básicos de Informática (definições, terminologia, medidas de memória, periféricos e software); introdução ao uso do ambiente Windows e de softwares livres (reconhecimento e utilização do ambiente); softwares mais utilizados (editor de textos; apresentações gráficas, planilha, banco de dados); noções básicas de utilização da Internet (browser de navegação, ferramentas de pesquisa, construção de Home Pages). Sistemas Nacionais de Informação em Saúde.

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS - 45 horas

EMENTA: Estuda a conduta pré-hospitalar a ser aplicada às pessoas vítimas de acidentes, utilizando os Princípios Básicos de Primeiros Socorros.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM – 30 horas

EMENTA: Estuda a formação do profissional de enfermagem, com ênfase ao ensino profissionalizante (formação do técnico de enfermagem), buscando compreender o projeto político pedagógico considerando as diretrizes curriculares.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS – 30 h

EMENTA: Contribuir no estudo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. O conhecimento da abordagem holística no campo da saúde, com ênfase nas terapias tradicionais e complementares visando o cuidado integral. Medicina Tradicional Chinesa. Medicina Ayurvédica. Noções de Antroposofia. Do-in e Acupuntura. Massoterapia. Terapia Floral. Reiki. Meditação. Danças Circulares Sagradas. Biodança. Yoga. Tai Chi Chuan.

FITOTERAPIA - 60h

EMENTA: Estuda a importância das técnicas para a identificação, cultivo, colheita, secagem e armazenamento corretos das plantas medicinais da região, bem como o potencial terapêutico, as formas de utilização e prescrição com plantas medicinais.

FITOTERAPIA I - 30h

EMENTA: Aspectos históricos da Fitoterapia; conhecimento popular e conhecimento científico; cuidados básicos no uso de plantas medicinais; manuseio de plantas medicinais: noções de cultivo, coleta, secagem e armazenamento; formas de preparação e uso das plantas medicinais; constituintes químicos das plantas medicinais; utilização de plantas medicinais em atenção básica em saúde, uso das plantas medicinais nas patologias de órgãos e sistemas; a fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS).

FITOTERAPIA II- 30h

EMENTA: Farmacologia e toxicologia de produtos naturais; uso das plantas medicinais nas patologias de órgãos e sistemas, utilização das plantas nos diversos sistemas terapêuticos; uso das plantas medicinais nas doenças crônico-degenerativas, parâmetros para a prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos, interação entre plantas medicinais e entre plantas medicinais e medicamentos alopáticos, legislação referente a plantas medicinais e fitoterápicos, pesquisas no campo da Fitoterapia.

FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA - 45 h

EMENTA: História da Medicina e da Homeopatia, princípios fundamentais da homeopatia, a experimentação do medicamento homeopático, noções básicas de matéria médica e repertório, as diferentes racionalidades e terapêuticas médicas, as correntes homeopáticas, concepção homeopática do processo saúde-doença, a consulta homeopática e a evolução do doente, inserção da homeopatia no Sistema Único de Saúde (SUS) e sua prática pelos diversos profissionais da área de saúde.

FUNDAMENTOS DA ACUPUNTURA - 30 h

EMENTA: Aspectos históricos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC); teoria dos cinco elementos; concepção energética da saúde e da doença na MTC; grande e pequena circulação da energia, estudo dos meridianos e dos pontos; diferentes tipos de diagnósticos; noções de auriculoterapia.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA – 60 h

EMENTA: Sistematização histórica: Estruturalismo; Funcionalismo, Benhaviorismo, Gestalt, Psicanálise. Método Experimental. Estudo de Caso. Os Testes. Atividades Profissionais dos Psicólogos. Áreas de Especialização da Psicologia; Psicologia Animal, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Clínica, Psicologia Diferencial, Psicologia Educacional, Psicologia do Trabalho.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - 60 horas

EMENTA: Contexto histórico da criação das teorias de administração. A racionalização do trabalho e a consolidação do capitalismo.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 30 horas

EMENTA: Atividades físicas como fator de saúde e qualidade de vida.

EDUCAÇÃO SEXUAL - 45 horas

EMENTA: Atitudes e valores com relação à educação sexual. A filosofia da educação sexual. Desenvolvimento psicosssexual: infância, adolescência e idade adulta. Educação sexual na família e na escola: metodologia e linguagem. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial. A evolução da educação sexual. Sexualidade e historicidade. A dimensão social da sexualidade.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - 60 horas

EMENTA: Análise crítica dos fatores bióticos e abióticos sobre os processos comportamentais e educativos.

ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 45 horas

EMENTA: O fenômeno – educação dentro da cultura humana. As manifestações educacionais e as manifestações culturais. A escola como organização cultural complexa. Os elementos do processo educativo primário: a família, a escola, o Estado. O pensamento educacional no ocidente Platão e o Estado; e oriente: Rousseau e o homem natural; Dewey e a inteligência funcional; Pitágoras e Hermes Trimegisto Gurd Jieff e Castanêda.

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR - 60 horas

EMENTA: abordagem sociológica dos modelos organizacionais de Escola Pública. Planos, estruturas e regras organizacionais. Políticas, racionalidades e práticas administrativas escolares. O processo de tomada de decisão na escola. O papel do gestor escolar. Uso da autoridade e estilos de liderança. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Orçamento e democracia. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos Escolares. Avaliação de sistemas e instituições educacionais.

CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO - 60 horas

EMENTA: Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR - 60 horas

EMENTA: Impactos da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. O espaço da pesquisa no cotidiano escolar. Profissão docente e epistemologia da prática. A/O educadora/educador-pesquisadora/pesquisador.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM - 60 horas

EMENTA: Concepções de educação e avaliação. Princípios ou pressupostos, funções, características e modalidades da avaliação. A prática da avaliação. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Avaliação e mecanismos intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão.

INTRODUÇÃO AOS RECURSOS AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO - 45 horas -

Ementa: Abordagem de um processo de comunicação educacional: o audiovisual (imagem fixa e ou seqüência, combinada com fala ou música e/ou efeitos sonoros) desde sua perspectiva técnica (suporte físico) a aspectos de criação de imagem, de seqüenciação, de montagem da estrutura da mensagem e características de seu uso.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROCESSOS E MÉTODOS - 60 horas

EMENTA: A concepção de analfabetismo e de alfabetização; a alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas; leitura e escrita no processo de alfabetização e pós-alfabetização; movimentos de alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 60 horas -

Ementa: Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira.

COMPONENTES CURRICULARES FLEXÍVEIS

As atividades complementares serão incentivadas durante todo o Curso de Graduação em Enfermagem e serão adotados mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, com o intuito de fortalecer a articulação da teoria com a prática. Serão considerados como componentes complementares flexíveis atividades desenvolvidas através de programas institucionais da UFPB como monitoria, pesquisa e extensão, os estágios supervisionados não obrigatórios, entre outras.

Serão aproveitadas como Tópicos Especiais em Enfermagem que contemple a área das Ciências da Enfermagem: fundamentos, assistência, administração e ensino e atribuídas cargas horárias/créditos, seguindo as recomendações das Diretrizes Curriculares e regulamentação pelo Colegiado do Curso, podendo ser aproveitados até oito créditos correspondentes a 120 horas.

10. Sistemática de Concretização do Projeto Pedagógico do Curso

10.1 Regime Escolar

A matrícula é o ato formal de ingresso e vínculo do estudante com a UFPB e o sistema de matrícula é seriado semestral, realizado nos prazos estipulados em calendários divulgados pela Coordenação de Escolaridade (CODESC). A matrícula e o trancamento são feitos por créditos em componentes curriculares previstos para o semestre, conforme estrutura curricular. O direito do estudante ao trancamento de matrícula, bem como o seu retorno ao curso ficará sujeito às regulamentações da instituição UFPB.

A verificação de rendimento escolar é feita em cada componente considerando-se os aspectos de assiduidade (frequência) e eficiência (nota) e o estudante será promovido de semestre desde que obtenha aprovação nos componentes curriculares mediante a realização de exercícios escolares e exame final, quando necessário.

10.2 Estratégias de Ensino

Serão adotadas metodologias, nos processos de ensinar-aprender, que estimulem o estudante a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender, mediante estratégias que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Enfermeiro.

As dinâmicas de trabalho em grupos serão estimuladas através de realização de oficinas, seminários, mesa-redonda, palestras, dentre outros, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais, capacitando os estudantes para o desenvolvimento de ações de educação voltadas para os grupos específicos da comunidade com vistas ao ensino de práticas de saúde que diretamente possam influenciar o seu nível de saúde e qualidade de vida.

Partindo do pressuposto que a graduação precisa se preocupar com a formação de profissional generalista, faz-se necessário introduzir metodologias de ensino embasadas no ensino com pesquisa, trabalhando com a indagação e com a dúvida científica e instrumentalizando o estudante a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento. E ainda no ensino com Extensão envolvendo docentes, estudantes, profissionais de serviço e população em geral, nas ações de Atenção à Saúde do adulto e do idoso, da mulher, da criança e do adolescente, entre outras.

Nesta proposta, a metodologia será encaminhada de maneira a desenvolver a sensibilidade do estudante a fazer a (re)leitura da realidade, levantando problemas concretos de pesquisa e extensão que, provavelmente, serão campo de estudo e de intervenção. Esta compreensão de ensino reconhece em todo estudante um ser investigador por natureza, capaz de saber buscar a ciência produzida e ser agente de sua disseminação independente do nível de ensino que estiver cumprindo.

Além de questionar o conhecimento produzido e divulgado, o estudante é encaminhado a iniciar uma trajetória de produção do conhecimento, através de componentes curriculares como: Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Aplicada à Enfermagem, Estatística, Epidemiologia, Informática em Saúde e Trabalho de Conclusão de Curso. Este último tem como finalidade produzir um trabalho monográfico, exigência para término do curso.

Portanto, o discente é instigado a enveredar pelo caminho da construção do saber, possibilitando-lhe o desenvolvimento da criatividade, da análise, da capacidade resolutive de problemas e de servir de agente de produção e divulgação de novos conhecimentos. Como norteadores da construção do conhecimento no ensino, pesquisa e extensão deverão engajar-se nos grupos de estudos e pesquisa assim denominados:

1. Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Administração e Informática em Saúde

Linhas de pesquisa

- Administração dos Serviços de Saúde
- Formação e capacitação de recursos humanos em saúde
- Sistemas de informação e informática em saúde

2. Grupo de estudos e pesquisas em saúde e sociedade

Linhas de pesquisa

- Epidemiologia e saúde
- Políticas e práticas em saúde e enfermagem

3. Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Fundamentação da Assistência de Enfermagem
Linhas de pesquisa
 - Fundamentos teórico-filosóficos em saúde e enfermagem
 - Processo de cuidar em saúde e enfermagem
4. Grupo de Estudos e Pesquisa em Epidemiologia e Saúde em Enfermagem
Linhas de pesquisa
 - Epidemiologia e Saúde
5. Grupo de Estudos e Pesquisa em feridas – (linhas de pesquisa a definir)

10.3. Programas institucionais

10.3.1 Vivências Acadêmicas

- Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria deverá seguir a regulamentação da UFPB no que diz respeito à inscrição e seleção para vagas correspondentes aos projetos aprovados, e obedecendo a critérios que priorizem as disciplinas com atividades práticas e ao número de estudantes matriculados na(s) disciplina(s). O processo seletivo deverá ocorrer mediante Edital do Departamento, ao qual se encontra vinculado o Projeto.

- Programas de Iniciação Científica

A valorização da pesquisa individual e coletiva visa estimular o estudante no desenvolvimento de estudos voltados para a produção do conhecimento relacionado às ciências da enfermagem. O Estatuto das UFPB, em seu Art.84, aprova a pesquisa com o objetivo de estimular, incentivar a investigação científica, visando à produção do conhecimento e ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura, tendo como função indissociável atingir a excelência do ensino.

O Programa Institucional de Iniciação Científica da UFPB compreende o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), mantido com o fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). Está regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 17/2007, do CONSEPE, e visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, em todas as áreas do conhecimento, mediante participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores produtivos, contribuindo, assim, para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

Por isso, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem deverá ter a investigação como eixo integrador que retroalimenta a formação acadêmica e a prática do estudante na sua formação integral e adequada através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

- Programas de Bolsas de Extensão

As atividades de extensão seguirão a orientação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, com informações básicas sobre a estrutura funcional, as diretrizes e as resoluções que regulamentam as atividades de extensão na UFPB, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX), o sistema de registro de atividades de extensão e transferência de informação (BANDEX).

- Programa de Educação Tutorial (PET)

O programa de Educação Tutorial caracteriza-se pela presença de um professor tutor com a missão de orientar e estimular a aprendizagem ativa dos estudantes a partir de uma prática fundada em compromissos éticos e sociais. No PET-Saúde, além do Tutor Acadêmico, cria-se a figura do Preceptor, que tem como requisito ser um profissional do serviço de saúde. O Tutor Acadêmico deverá oferecer, além da orientação aos estudantes de graduação, a capacitação pedagógica ao Preceptor e a orientação voltada à pesquisa e produção de conhecimento relevante para o serviço de saúde.

Por outro lado, terá a oportunidade de aprender também, e agregar ao curso de graduação, conhecimentos sobre o modelo de atenção, as necessidades de aprendizagem, a solução de problemas e a produção de conhecimento emanados do serviço. O programa avança na consolidação das mudanças que vêm sendo implementadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o Pró-Saúde. O PET-Saúde deverá favorecer o processo de integração ensino-serviço, na medida em que reconhece e valoriza o papel dos profissionais do serviço, respaldado pelo Professor Tutor, oriundo da universidade, na orientação do processo de aprendizagem dos estudantes.

10.3.2 Vivências em Serviços

- Estágio Supervisionado não Obrigatório

O estudante poderá desenvolver atividades de Estágios Curriculares em Unidades Hospitalares e outros serviços de saúde conveniados com a UFPB, desempenhando atividades práticas de assistência de enfermagem.

Os Estágios curriculares deverão propiciar o fortalecimento da articulação entre a teoria e a prática, instrumentalizando o estudante para as habilidades técnicas e a aplicação/testagem de modelos de cuidar/cuidado que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da clientela. Assim, o corpo docente e discente será incentivado a estar se inserindo nessas atividades através das ações desenvolvidas nos diversos campos de atuação do Curso de Graduação em Enfermagem.

10.3.3 Outras atividades

Os discentes/docentes serão estimulados a participarem de eventos científicos e despertados para a realização/participação em cursos na área ou em áreas afins, projetos de curta e longa duração, dentre outras atividades, que subsidiem uma integração entre a teoria e a prática, fortalecendo a idéia de continuidade do aprender a aprender.

10.4 Acompanhamento e Avaliação Institucional, Docente e Discente

A UFPB entende que o processo de acompanhamento e avaliação contribui para aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Avaliar significa acompanhar sistematicamente as ações desenvolvidas, para verificar se as funções e prioridades estabelecidas estão sendo realizadas de acordo com as exigências acadêmicas e sociais.

O Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB instituiu a Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação do Curso e terá, entre outros objetivos, o acompanhamento pedagógico dos estudantes e a criação de procedimentos e instrumentos diversificados que serão utilizados para a avaliação do docente e do discente, do Curso e da instituição.

A criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu de forma integrada a avaliação Instituições de Ensino Superior (IES), os Cursos de Graduação e o Desempenho Acadêmico de Estudantes.

Portanto, a avaliação institucional e do curso servirá como caminho norteador de qualidade, contribuindo para auxiliar na identificação e formulação de políticas, ações e medidas institucionais que impliquem atendimento específico ou subsídios adicionais para o aperfeiçoamento das insuficiências encontradas, como referenciado pelo MEC/SINAES, 2004.

Na avaliação do desempenho docente serão adotados mecanismos de avaliação do trabalho docente individualizado, referente ao desempenho de cada professor nas múltiplas ações que desenvolve. Será considerado ainda o desempenho do docente como um todo, segundo seu projeto e metas de trabalhos estabelecidos para Instituição e para o Curso.

Tendo em vista que o Enade avaliará o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, serão adotados mecanismos para avaliações periódicas que sirvam para averiguar os conhecimentos dos discentes acerca do desenvolvimento das atividades do processo ensino-aprendizagem, permitindo, desta forma, implementar os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

As avaliações dos estudantes deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Para

isso, deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pelo SINAES e pela UFPB.

10.5. Necessidades de Instalações Físicas

Para atender ao novo modelo proposto de projeto pedagógico, faz-se necessário a construção de espaço físico adequado a fim de garantir condições para o treinamento das técnicas indispensáveis ao bom desempenho dos alunos e adequadas às exigências do mercado de trabalho. Além disso, que garantam condições para a utilização e o aprimoramento de metodologias que venham favorecer o processo ensino-aprendizagem e práticas de saúde que diretamente influenciam o nível de saúde da população.

Na área da Saúde da Mulher e da Criança faz-se necessário uma infra-estrutura adequada que possibilite o desenvolvimento de ações voltadas a grupos de mulheres e de crianças com treinamento para assistência ao pré-parto, parto e puerpério; atendimento ao crescimento e desenvolvimento da criança.

O Laboratório de Habilidades Clínicas de Semiologia e Semiotécnica, de atenção à Saúde do Adulto e do Idoso, atenção ao paciente crítico e enfermagem cirúrgica constitui estrutura fundamental para o desenvolvimento de atividades nos vários níveis de blocagem das disciplinas do Curso com conteúdos teóricos-práticos que abrangem técnicas de higiene (do ambiente e do paciente), procedimentos invasivos (administração de medicação parenteral, cateterismo vesical, sonda nasogástrica, curativos), oxigenoterapia, treinamento de técnicas de degermação, anti-sepsia, esterilização de material, montagem de mesa cirúrgica, treinamento para controle de DST/AIDS e de infecção por manipulação de materiais, dentre outros procedimentos.

Por todos esses motivos justifica-se a construção de uma estrutura física de aproximadamente 300m², como cenário de prática para o desenvolvimento das atividades de ensino destinado a aproximadamente 500 alunos do curso. O mesmo espaço será palco para atendimento da demanda dos cursos de extensão, de reciclagem e atualização de profissionais de serviço de saúde com o propósito de colocar estudantes e profissionais qualificados a serviço da comunidade; e que possam estar estendendo suas ações a outros profissionais e grupos, mediante ações de educação para a saúde.

A N E X O S

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.